ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 30 DE OUTUBRO DE 1915 N. 685

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num avulso 300 rs.

ENTRE A ENXADA E A CARABINA

BARBOSA LIMA:—Pela Patria e pela Commissão de Agricultura da Camara, peço a V. Ex. a instituição immediata do credito agricola, unico meio de se salvar o Brazil, pelo amparo e desenvolvimento da producção! *OLAVO BILAC*:—E eu peço a execução immediata do serviço militar obrigatorio, unico meio de se salvar o Brazil, pela regeneração civica nacional! *WENCESLAU*:—Pois, meus senhores: Como é para bem da Patria, vou tratar de attender a suggestões tão diversas... *ZE' POVO* (*á parte*):—Tem graça! Um coronel do exercito a "cavar" a generalisação da enxada, e um poeta civilissimo a pugnar pela generalisação da carabina!... Eu se fosse o Wenceslau, concluiria: *Primo, vivere; deinde philosophare*...

Edificio proprio occupado pela CASA «THE ASTER» Rua Collon n. 1506, esquina Cerrito—Montevideu (R. O. do U.)

FRUCTOS DO TEMPO : o egoismo

— O' *seu* Abricot ! Você não acha que a regeneração civica nacional, tendo por base o serviço militar obrigatorio, é assim uma especie de flôr muito cheirosa, mas com um espinho occulto, que fere o nariz da gente ?...

— Não, *seu* Caju' ! Pois você não vê que já somos velhos, que já estamos livres d'esse serviço militar obrigatorio ?!... Acho até supimpa essa ideia !...

Se o Japão entrar na guerra -- Os recursos navaes da nação niponica

Algumas informações sobre o valor naval do Japão :

Pelo seu valor, como pela sua educação naval e pela sua pratica da guerra, a marinha niponica é a quuarta ou quinta de todo o mundo. Vejamos quaes são os navios de que o Japão dispõe actualmente.

Primeiro os couraçados : *Adzuma*, 24.436 toneladas ; o *Aki*, 19.800 ; o *Asahi*, 14.765 ; o *Asama*, 9.885 ; o *Aso*, 7.726 ; o *Eugi*, 12.649 ; o *Hisa*, 12.708 ; o *Ibuki*, 14.620 ; o *Idsumo* e o *Iwate*, 9.750 ; o *Ikoma*, 15.750 ; o *Iwmi*, 13.516 ; o *Kashima*, 16.400. o *Kasuga*, 7.630 ; o *Katori*, 15.950 ; o *Kawachi*, 20.800 ; o *Kongo*, 27.500, construido em 1913 ; o *Kurama*, 14.620 ; o *Mikasa*, 15.362 ; o *Mishimu*, 4.792 ; o *Nisshin*, 7.630 ; o *Okinoskima*, 4.126 ; o *Sagami*, 12.674 ; o *Satsuma*, 19.350 ; o *Settsu*, 20.800 ; o *Shikishima*, 14.850 ; o *Suo*, 12.684 ; o *Tango*, 10.960 ; o *Tokiva*, 9.850 ; o *Tsukuba*, 13.750 e o *Yakumo*, 9.850.

D'estes navios couraçados pertenceram á Russia, que os perdeu na celebre batalha naval de Tsushima, oito.

Além d'estes couraçados o Japão já lançou á agua o *Fuso*, de 31.000 toneladas ; o *Haruna*, o *Kirishima* e o *Hiyel*, de 27.500. Estes super-*dreadnoughts* são os maiores do mundo, têm peças de 14 pollegadas, superiores aos mais fortes canhões inglezes, e possuem dispositivos desconhecidos.

Pelo que respeita a cruzadores, o Japão conta o *Akashi*, 2.800 toneladas ; o *Akitsushima*, 3.150 ; o *Chihaya*, 1.250 ; o *Chitose*, 4.992 ; o *Hashidate*, 4.277 ; o *Hirado*, 4.950 ; o *Itukushima*, 4.277 ; o *Kasagi*, 4.503 ; o *Mogami*, "scout", 1.329 ; o *Nataka*, 3.420 ; o *Olawa*, 3.000 ; o *Saga*, 785 ; o *Shikuma*, 4.950 ; o *Soya*, 6.500 ; o *Suma*, 2.657 ; o *Talsula*, 875 ; o *Tono*, 4.035 ; o *Tsugaru*, "scout", 3.630 ; o *Tsushima*, 3.420 ; o *Ugi*, 620 ; o *Yahagi*, 4.950, e o *Yodo*, 1.230.

Dous d'estes navios foram aprisionados á Russia.

Junte-se a essas unidades a flotilha de torpedeiros e submarinos e ter-se-á uma idéa tão exacta quando possivel do formidavel poderio naval do Japão.

Condemnação d'um patriota

O tribunal militar allemão de Namur condemnou, em fins de Agosto, o conde Georges de Beauford, burgo-mestre de Onoz, a dez annos de trabalhos forçados, por crime de alta traição.

Eis alguns topicos da sentença, pelos quaes se vê o que os allemães entendem por "alta traição" :

"O conde de Beauford deu abrigo durante mezes, no seu castello de Mielmont, a um soldado francez que fôra ligeiramente ferido em Agosto de 1914 e que ficou, depois de restabelcido, no castallo, trajando á paizana, até o fim de Junho de 1915.

A presença d'este soldado francez era ignorada pelas auctoridades militares de Namur ; o seu nome não figurava nas listas respectivas ; e o conde de Beauford nunca fez, a tal respeito, a declaração obrigatoria. Egualmente, numa carta de Fevereiro de 1915 elle occultou a presença do soldado, apezar de lhe haver sido ordenado que fornecesse os nomes de todos os homens residentes na sua communa e pertencentes a qualquer das nações actualmente em guerra com a Allemanha... "

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

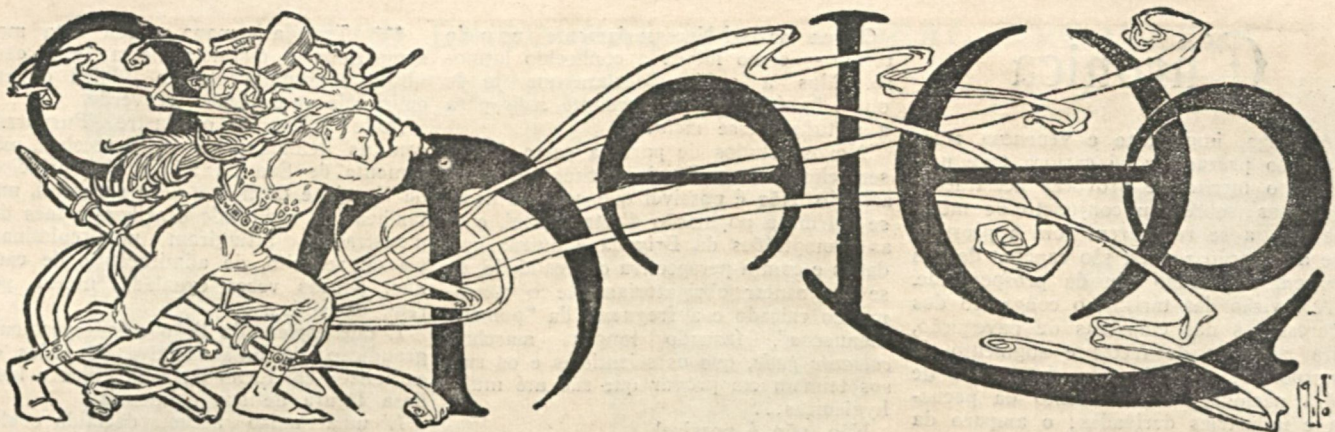
Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 23 de Outubro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 682 d'*O Malho* de 9 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi 58.725. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros :

Numero	Premio	Numero	Premio
58725	100$000	58724	20$000
58726	50$000	58723	20$000
58727	50$000	58722	20$000
58728	20$000	58721	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 683 de 16 do corrente e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

FIDALGA
CERVEJA DA MODA

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV | REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 | N. 685

GRÉVE CONTRA A ROTINA

Wencesláu: — Mãos á obra, senhores! Tratemos de apressar o mais possivel a revisão das nossas tarifas aduaneiras! Tratemos da reducção dos fretes, reunindo quanto antes os representantes de todas as emprezas de transporte, ferroviario, maritimo e fluvial! Façamos quanto antes o aproveitamento do carvão de pedra, nacional! Desenvolvamos desde já a pecuaria e todas as industrias de exportação que lhe são consequentes! Amparemos a producção da borracha, libertando-a da pressão baixista por meio das agencias do Banco do Brazil!

Alexandrino, Faria, Lauro Muller, Carlos Maximiliano, Tavares de Lyra, Calogeras e Zé Bezerra: — Perfeitamente! E' um programma de arromba, que merece a mais prompta execução.

Wenceslau: — Pois, como disse: mãos á obra, senhores! E em respeito á opinião publica, que cada ministro se explique francamente, quando accusado, e diga o que está fazendo em relação aos problemas que devem ser resolvidos sem demora! Nada de caixas encouradas! Quero que se saiba claramente que o governo não dorme e que está tocando para o páu! A opinião publica tem direito de ser esclarecida, quando assim o exige!

Zé Povo (*á parte*): — Céus! Parece um sonho o que estou ouvindo! Dar-se satisfações á opinião publica?!... Mas isto á uma revolução nos nossos costumes governamentaes!... Isto é uma verdadeira gréve contra a rotina!... Palavra, como não tenho palavras para louvar as do Wencesláu!... Elle que continue nesse bom caminho, que, na certa, consegue endireitar esta gaita!

Chronica

A longa, impaciente e venenosa *varia* do nosso prezado *vôvô* carioca teve pelo menos o merito de provocar acclarações officiosas ,sobre um conjuncto de medidas que, a se realizarem com a presteza que a situação requer, são capazes de nos levarem ao setimo céu da prosperidade.

A revisão das tarifas, o congresso dos interessados das emprezas de navegação, para reducção de fretes e augmento de transportes; a exploração do carvão de pedra nacional; o incremento da pecuaria e industrias derivadas; o amparo da borracha e outros productos pelo tonico reconstituinte das filiaes do Banco do Brazil—eis os cinco dedos energicos e benemeritos da "mão santa" que o governo estende neste momento, em passes magneticos, em torno das bochechas do paiz e em outros movimentos rithmados e descendentes, com o fim de lhe tirar do corpo o demonio da preguiça e da *urucubaca*, chamando-o á vida activa dos organismos novos, subjugados por fluidos maleficos de todas as especies.

A ser verdade que tudo isso se esteja fazendo ou venha a realizar, não ha duvida de que o Dr. Wenceslau Braz será o homem efficiente que todos desejam e com que todos contavam... ha muito.

Não indagamos agora sobre quaes os elementos ou meios postos em pratica, para a realização d'esses cinco *mandamentos* do programma administrativo, posto em scena com tanta segurança e como que obedecendo a uma deixa, se não previamente combinada, pelo menos de uma coincidencia... mathematica; sejam quaes forem, o que se quer é o resultado, o que se quer é o formal desmentido ao estribilhico "resulta inutil" com que o nosso prezado *vôvô* costuma demarcar os trechos das suas venerandas pontificações criticas.

Elle que venha quanto antes! Será, certamente, um resultado util em toda a linha, do Acre ao Rio Grande, da fronte autonomicamente sonhadora do Sr. Antunes de Alencar ao tradicional feixe d'ossos do Sr. Borges de Medeiros, levantando todas as forças da nação e pondo-a numa actividade febril, a trabalhar e o produzir honradamente, vertiginosamente, para gaudio dos nossos amaveis credores de Londres e Pariz...

*** Isso, bem entendido, se não houver uma grande "grève" de politicos contra essas bellas intenções do governo.

Estamos agora com mais esse "tempero" obrigatorio dos nossos costumes... Precisamente á hora em que se alinhava esta palestra, deve ter estourado a "grève" dos conductores de vehiculos.

Por que?

Porque — diz a policia—precisamos diminuir os desastres causados pelos automoveis, pelos bonds e por outros vehiculos, punindo efficazmente os responsaveis. Porque — dizem estes — são injustas e demasiadas as exigencias policiaes, perante as contingencias desastrosas do nosso meio de vida.

Onde a razão? Necessariamente no meio termo — como indica o conhecido latinoro. Mas a policia declara que já da outra "grève" cedeu, o *quanto satis* para a virtude d'esse *meio*...

Novos estudos de parte a parte devem ser feitos, com o fim de se chegar a outro arranjo. Não é possivel que, volta e meia, se alarme a população d'esta capital, com as promptidões da Brigada e outras unidades e com a perspectiva ou realidade, de se augmentar obrigatoriamente o consumo do calçado e a freguezia da "pomada viennense", fazendo longas marchas, *calcante pede*, que os scientistas e os russos teimam em provar que são até muito hygienicas...

Não, não é possivel.

A extenssissima área do Rio de Janeiro, sem os habtuaes meios de transporte, fica mais temerosa do que as "stepps" moscovitas, misturadas com o africanissimo Sahara.

Tenham piedade de nós os senhores da policia e os senhores das grèves! Arranjem lá a sua vida, o seu par de botas, de modo que não fiquemos descalços, nessa "rabeca" de ir e vir para a "musica" rameranesca do pão nosso de cada dia!

Lembrem-se de que os que mais soffrem — os que tudo soffrem — são exactamente os que não podem soffrer mais: são os operarios de todas as colmeias de trabalho, onde a sua presença é a garantia da manutenção quotidiana da familia; são os que não podem aguardar em casa, refestelladamente, se decidam caprichos exaggerados ou futeis, porque essa immobilidade será a conversão dos lares em legitimos infernos. E só esta consideração bastará para os mover á piedade.

Que uns e outros a tenham, não fazendo grève dos bons sentimentos, em beneficio de melindres de classe, contra o bem estar da grande collectividade *pagante!*

*** Teve a semana a sua nota mais sympathica e distincta nessa festa carinhosa e commovente do jubileu de sua eminencia o cardeal Arcoverde.

Pode ufanar-se o illustre Purpurado com as demonstrações que recebeu, não sómente de Sua Santidade, dos principes da Egreja e do nosso clero em geral, mas tambem da sociedade brazileira: taes demonstrações attingiram uma culminancia de respeito, de admiração e de carinho, poucas vezes egualada, nunca, porém, excedida...

E que esplendida lição esse espectaculo grandioso da união festiva de todos os catholicos em torno da sympathica e bondosa figura de sua eminencia!

E' uma união assim, decidida e eloquente, que faz a força das instituições, objectivadas pela sua crença e pela sua fé.

E' uma união assim, que nós queriamos em torno da ideia immaterial da patria: muralha de corações que só palpitassem pela elevação e pelo valor de um ideal personalisado num individuo digno d'elle.

Houvesse-a, ininterruptamente, desde que instituimos a Republica, e não ouviriamos agora a terrivel prophecia do Sr. Barbosa Lima: *Revisão ou revolução — Revisão ou ruina.*

Não a soubemos ter: não soubemos cercar o ideal republicano das dedicações acima de tudo patrioticas, que fariam d'elle o santelmo patrio, offuscante de todas as comparações com o passado... e andamos agora a lamentar a fallencia da unidade nacional pelo sentimento dispersivo do desanimo...

Contentemo-nos, em vêr no echo das magnificas e imponentes festas em honra do cardeal Arcoverde, um symptoma claro de que sempre ha uma força propulsora de futuras aggregações, de futura nacionalidade, unida e forte!

J. Boco'

JUBILEU EPISCOPAL DO CARDEAL ARCOVERDE

O novo palacio archiepiscopal do Rio de Janeiro, inaugurado no dia do jubileu, e onde reside, agora, o Sr. Cardeal. Está situado na Gloria e recebeu o nome de palacio S. Joaquim.

JUBILEU EPISCOPAL DO CARDEAL ARCOVERDE

SALA DO THRONO, no palacio Archiepiscopal de S. Joaquim, cujos paineis, do pintor Calixto, foram offerecidos ao Sr. Cardeal pelas associações religiosas de S. Paulo

A capella do palacio de S. Joaquim — O altar é um mimo de arte e foi offerecido ao Sr. Cardeal por Mme. Corrêa de Araujo.

A GRÉVE

Aurelino Leal : — Então, Zé ! Passa ou não passa o regulamento sobre motorneiros e *chauffeurs* ?

Zé Povo : — Hum ! Não sei o que dizer d'esse abraço grévista... Mas o que é verdade, é que já estou farto de vêr gente mutilada pelo descuido ou pela maluquice de quem não faz caso de regulamentos... E agora mesmo vejo que o que *elles* pretendem é ainda apertar o Dr. Chefe alli, no meio dos seus vehiculos, fazendo mais um terrivel *sandwich* !...

HYGIENE DA PELLE
PARA BARBA – SABÃO ARISTOLINO
Sabão Aristolino
DE OLIVEIRA JUNIOR
SABÃO ARISTOLINO
PARA
DENTES
ARISTOLINO
SABÃO LIQUIDO
CURA:
Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades
Cravos
Vermelhidões
Comichões
Irritações
Frieiras
Feridas
Caspa
Perda do cabello
Dôres
Eczemas
Darthros
Golpes
Contusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflammações
SENDO EM FÓRMA LIQUIDA, É DE USO COMMODO E ASSEIADO, SERVE PARA O BANHO, PARA A BARBA E PARA OS DENTES
A' venda em qualquer pharmacia, barbearia e perfumaria
TOSSE?
Usae sómente o xarope de
GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR
Cura tosse, bronchite, coqueluche, constipações e asthma
ARAUJO FREITAS & Cia
Ourives, 88
SABÃO ARISTOLINO = PARA CRIANÇAS
SABÃO ARISTOLINO
PARA BANHOS

CARAMBA!

"Noutra parte da nossa linha o inimigo conseguiu fazer explodir uma mina debaixo das nossas trincheiras. A guarnição já se tinha retirado, mas cinco dos nossos mineiros, que trabalhavam *no sub-sólo, ficaram soterrados e foram abandonados como perdidos. Tres dias* depois, havendo conseguido desenterrar-se, os *tres reappareceram sem que parecesse terem soffrido muito*". — (*Do serviço telegraphico do "Jornal do Commercio" de 22 de Outubro de 1915*)

Zé Povo: — *Seu* mister, assim tambem é de mais! Que vocês digam todos os dias que estão avançando, ha mais de um anno, sem sahir do mesmo logar; que aprisionam todos os dias milhares e milhares de inimigos — que cada vez crescem mais — comprehende-se, porque na guerra é assim mesmo... Mas, dizer a sangue frio que cinco mineiros ficaram soterrados durante tres dias, abandonados como perdidos, e, depois de desenterrados, pareciam nada ter soffrido... isso é muito forte!

O hespanhol: — Esto nunca me habia occorrido! Es decir que es realmente espantoso! Caramba!

Zé Povo: — Veja, *seu* mister! Até o hespanhol acha que é espantoso!...

O inglez: — Oh! Você estar admirada? Você não saber alliada tem folega de gata? Soldada inglez não morre nem debaixa da terra: vence sempre!...

Zé Povo: — Livra! Vocês, agora, vencem até os hespanhoes... em potócas!...

JUBILEU EPISCOPAL DO CARDEAL ARCOVERDE

SALA DOS PAROCHOS, no palacio de S. Joaquim — Offerta dos parochos d'esta archidiocese a Sua Eminencia. E' simples, mas muito artistica, dominada por um soberbo painel

ALBUM D'O MALHO

1) Victor Baldon, 2) Cezario Tambollini, ambos estabelecidos e 3) professor Clodoveu Barbosa — tres amigos residentes e muito estimados em Monte Alegre, Estado de São Paulo.

REGENERAÇÃO CIVICA NACIONAL

Olavo Bilac, principe dos nossos poetas e rei da ideia do serviço militar generalizado, recebido na *gare* da Central pelos representantes das auctoridades militares e pela mocidade academica, no dia de seu regresso de S. Paulo.

Caixa do Malho

Trepador (Rio) — Mas quem é esse "creoulo Oliveira, que mandou collocar um brilhante numa corôa de ouro, e que por causa d'isto "teve uma desintelligencia com um seu camarada que lhe dirigiu uma pilheria allusiva, indo o homem do brilhante parar á policia" ?

Deve ser um sujeito graudo, que merece, entre outras, estas quadrinhas que acompanharam a noticia :

"Unidos na mesma canga
Vamos quebrá dengo e quente.
Só dança nesta cananga,
Quem tem briante no dente.

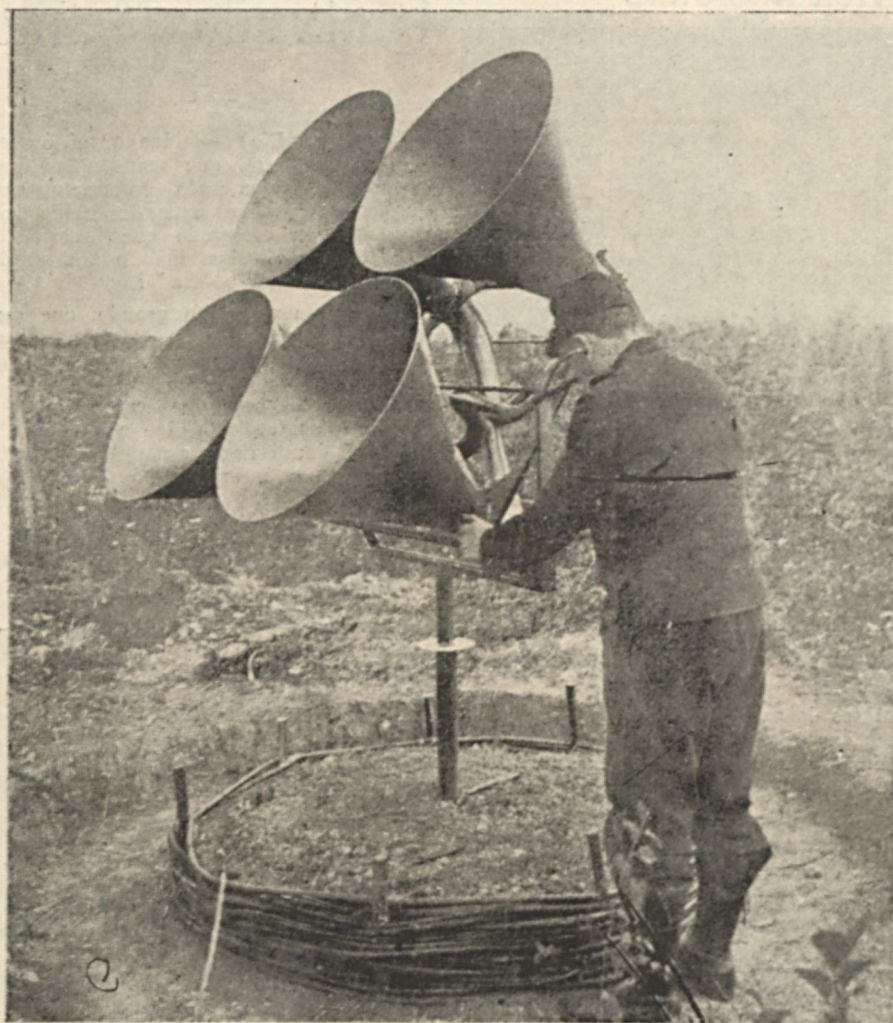
Nas guerrilha do amô
Vence quem bebe agardente,
Tambem vence com furgô
Quem tem briante no dente...

NÃO E' POR MUITO MADRUGAR...

"A impaciencia das classes productoras do paiz, mórmente dos Estados, tem sido ultimamente traduzida em editoriaes da imprensa carioca, reclamando a prompta execução da lei da emissão, que manda auxiliar directa e indirectamente essas classes, por meio de emprestimos e da creação de caixas filiaes do Banco do Brazil." — (*Das nossas notas*).

Lavoura, Industria e Commercio : — Piedade, senhores do governo ! Quaes novos Tantalos, temos fome e sêde de dinheiro e não vemos um movimento para sahirmos d'este horrivel supplicio !...

Zé Povo : — Esperem mais um pouco ! Os dous paredros do *arame* fingem dormir sobre os *louros* da emissão, mas estão cogitando no meio de repartir a *bolada*, sem os perigos da indigestão. . Um pouco mais de paciencia; não tarda que elles acordem para *cuspir* !...

A GUERRA MODERNA: ouvidos mecanicos

Os "ouvidos" dos defensores aereos de Pariz: — Um posto de "escutar" com as suas quatro "orelhas" attentas ao que se passa no ar. Por meio de megaphones e microphones, o guarda póde ouvir o ruido dos aeroplanos inimigos e saber precisamente de onde elles partem, podendo assim enviar os aeroplanos de defesa em sua perseguição.

Viva as corda da viola,
Que chora e geme discrente.
Viva o crioulo pachola
Com seu briante no dente!"

Viva!

Deve ser um primor de... joalheria esse brilhante engastado no ouro e este no marfim, reluzindo sob o coral-amethista dos *labios* e o onix do rosto!...

Zé Povo (Brazil)—Oh! caro amigo! A tribuna é tua! Toma um copo d'agua para *enganar o estomago* e *lava* o peito! Somos todos ouvidos:

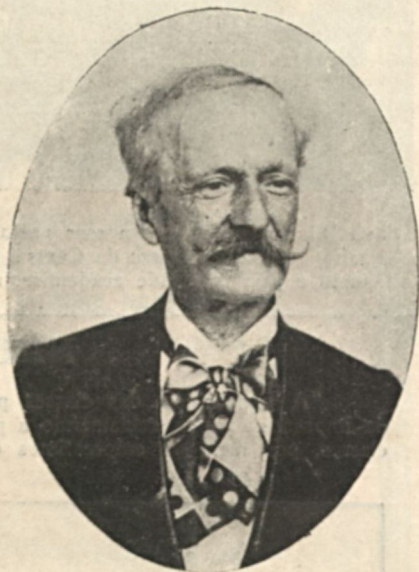
"Sr. redactor—Como eleição nada vale neste paiz, recorro aos processos illegaes para me vingar dos meus algozes, d'esses typos que me roubam e me infelicitam a Nação. Quando já não supporto tanta iniquidade, descomponho-os a valer... Dizem por ahi, que em 1917, terei de pagar aos *meus* credores 17 milhões. Quaes os meios de economias de que esses legisladores e governantes têm lançado mão para evitarem o tão fallado *contrôle* que me ameaça? Entre os poucos honrados, um legislador pensou em cortar nos subsidios dos magnatas, mas vingou a sua nobre ideia? A respeito da reforma do ensino, votar-se-á uma lei moralisadora que opponha um dique á torrente dos bachareis que causam a minha desgraça? Não, absolutamente, não, porque o Sr. Ribeiro Junqueira, o Sr. Antonio Carlos e outros que possuem ou têm interesses nos desmoralisadissimos gymnasios de Leopoldina, Juiz de Fóra e outras partes, têm força bastante para zelarem pelos seus interesses em detrimento da moralidade nacional. Grande sucia! Corja de sem vergonha. "Mas a fé de que ha de raiar depois da noite uma aurora de tremenda punição" existe. Que não lhe falte, Sr. redactor, a força moral de que se resentem estes typos, para continuar a apontal-os e publicar nas columnas d'*O Malho* protestos como este do seu amigo. — *Zé Povo*.

Outubro de 1915."

Perfeitamente, *seu Zé*!

Bumba, meu boi!—é a musica de pancadaria que todos devemos usar como *acompanhamento* ou, melhor, á falta de actos que evitem a realização da ameaça *controlesca*.

Nós fazemos o que podemos, mas ainda

OS QUE SE VÃO

Tenente Manuel Carneiro da Fontura, veterano da guerra do Paraguay, fallecido a 10 do corrente. Era avô do nosso joven collaborador desenhista Luiz Perdigão

OS QUE SE CASAM

Enlace matrimonial do Sr. Antonio Bernardes Loureiro com a senhorita Alzira Mesquita Loureiro: grupo com os consorciantes, o pae da noiva, Sr. Antonio Gouvêa, os padrinhos, Sr. Ricardo P. de Figueiredo e D. Laurentina M. de Oliveira, e outras pessôas gradas. (*Cliché J. Santos*)

INFRACÇÃO DE POSTURAS: ataque municipal ás canellas do proximo..

"Continuam as reclamações do commercio contra o famoso projecto dos novos impostos municipaes, que tanto aggravam a situação da victima. Mas parece que será chover no molhado ,o trabalho que está sendo feito no sentido de ser prorogado o orçamento municipal actual para o anno vindouro."—(*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Que é isto, Sr. Prefeito? O presidente do Conselho Municipal *iscando* o molosso contra as canellas do Commercio?!...

Rivadavia: — A culpa não é d'elle nem minha: é da *cadella* que está furiosa e precisa de sustentar os filhos...

Zé: — Ora bolas para a sabedoria municipal! Quando os *filhotes* são muitos, mata-se metade: não se sacrifica a vida de quem já anda tão sacrificado, só para sustentar este *filhotismo* e outros luxos *mordedores*!...

---

com uns restos de esperanças a respeito de umas tantas cousas...

E quem vive de esperanças, não morre de indigestão!

Py Etc. (Rio) — Topou com que? Ora, não seja b...

João F. Veras (Batalhão) — D... vêras? Vem fixar residencia nesta capital? Pois venha! E traga todo o Batalhão...

Srs. postalistas (Todos os cantos) — Avisa-nos C. P. que continúa a rasgar inexoravelmente todos os *postaes* anonymos, isto é, assignados com iniciaes mysteriosas ou pseudonymos univocabulares, innocentes ou não...

Perdem, pois, o seu tempo e o seu latim aquelles *pensadores* cuja *modestia* os obriga a não pôrem por baixo do que escrevem o seu nome de familia ou cousa com isso parecida.

Tambem nos avisa o mesmo companheiro que não póde tomar a sério legitimas cartas de namoro enviadas como *pensamentos*: rasga-as immediatamente.

Diz elle que *est modus in rebus*... Póde-se namorar discretamente, fingindo que se está salvando a patria e a humanidade...

Quanto aos claramente asnaticos, áquelles que dizem, por exemplo:

"As mulheres, o que mais estimam no homem, é a cara, isto é, a formosura, a graça, os meneios."

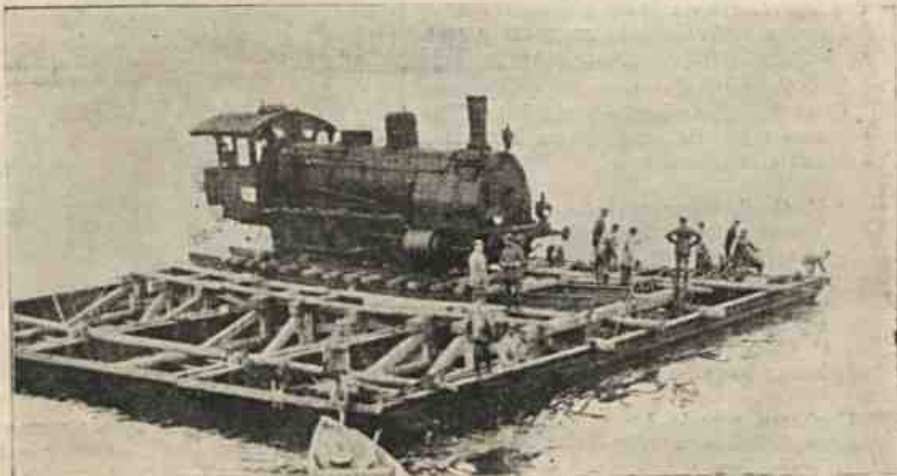
A formosura e a graça, vá; mas os *meneios da cara*... vá elle!

Outro exemplo:

"Se meus olhos *lesse* em ti o teu pensamento, certamente *poderia-se ber* que o teu coração *papitava* de amôr, *homogeniamente* ao meu."

Ora, francamente, isto nem para o lixo serve...

E em nome de C. P. e de todos os mar-

ENGENHARIA ALLEMÃ NA GUERRA

Ferry-boats allemães que estão substituindo as pontes demolidas pelos russos sobre o Vistula, para o transporte de trens de uma para a outra margem.

FESTA DA PENHA: ultimos echos

1) Senhoras e senhoritas, e 2) cavalheiros que fazem parte da administração e da Irmandade de N. S. da Penha e muito concorreram para o brilhantismo da festa que amanhã termina. (*Cliché Euclydes*)

Pará é a terra das grandes cousas... ate em materia de politicagem, houvemos por bem não ficar surprehendidos,afim de não darmos parte de... ingenuos.

Coube-lhe esse papel; e nós lamentamos muito, tanto mais quanto, de um *camaleão* como o pandego Enéas, só se póde esperar aquillo que é proprio do... camaleão:

Com a cabeça diz — que sim!
Com a rabinho diz — que não!

Mattos Esposito (Rio) — Tivessemos espaço e publicariamos a sua longa e faiscante palestra ácerca de mais um roubo litterario, desvergonhadamente commettido por um tal Onofre Barros, que se apoderou do *Serenata*, de Augusto Lima, deturpou-o em dous versos e pespegou-lhe a maxima deturpação, por baixo: o *onofrisado* e *rameiro* nome...

Raios o partam!

E cumpre ainda avisar: Onofre Ramos, de Jacarehy, que figura na pagina de poesias do n. 683, é talvez um nome supposto; de sorte que nem tentar se póde a unica repressão que o caso merecia: muitos pares de *cascudos* na *lata* d'esse individuo, até elle gemer como um violoncello arrebentado!

Maria Adelina Silva Peixoto (Garanhuns) — Não tem nada que agradecer a publicação da photographia Pró-flagellados.

E — repetimos agora as suas phrases — "pudesse ella commover, governo auxiliar nossos infelizes patricios; porém, infelizmente, o governo só cogita da miseravel politica! Que dizemos nós? E nós temos governo?... Não acreditamos; apenas um carrasco que asphixia o povo com pesados impostos."

Caspité, Sra. D. Maria! Esta é forte... E por ser inesperada, talvez produza o efefito do caustico: a *suppuração* dos auxilios...

---

tyres d'esta casa, pedimos aos senhores *pensamenteiros* um pouco mais de sensatez e um pouco menos de falta de compostura—cousas que tambem fazem parte da regenarção civica nacional!...

Inquerito Bernardes (Bahia) — *Inquerito?*!... E é a nós que você pede uma *devassa* sobre os negocios da Intendencia d'ahi?...

Positivamente, é andar o carro adeante dos bois... salvo seja!

Devasse você, que até no nome possue disposições intrinsecas para isso!

Ora, o Inquerito!...

C. O. S. (Cachoeira)—Nada feito. Não podemos ser bahu' de ninguem. Portanto, diremos alto e bom som:

C. O. S. engravatado,
Vae-te embora, fanfarrão,
Um *peru'* enamorado...
Um *gato* feito *leão!*...
— Péga nelle, molecagem!
Uma vaia d'escachar...
C. O. S. da bobagem
Nunca mais ha de *pintar*!

Conheceu, papudo?

Antonio R. Souzel (Pará) — Nós tambem estranhamos. Entretanto, como o

No arraial da Penha: grupo de romeiros em plena pandega, vendo-se, sob o n. 1, o afamado flautista *Peixiquinha* e no medalhão o amador Domingos Tinoco, autor e offertante da photographia.

Pompeu Junior (S. Paulo) — Obrigados pela denuncia. Já tratamos do assumpto, respondendo a Mattos Esposito.

Pombal (Bahia) — Muito eloquentes as suas phrases, tratando do assassinato de Pinheiro Machado. Eloquentes, justas e certas.

Eis algumas:

"O assassinato deixa sempre em nosso espirito a impressão de covardia, de ferocidade, de degenerecencia psychica. Quero vêr a luta sem violencia, no terreno da idéia, com lealdade; tendo-se como canhão as poderosas machinas de Guttemberg; como explosivos as concepções emanadas dos cerebros de Ruy Barbosa, Rio Branco e outros; como punhal homicida, a cedula do voto, unica lamina que aniquilla o poder dos tyrannos, dos despotas, dos falsos servidores da patria e da Republica, e que, aos olhos da civilisação hodierna constitue a arma poderosissima do progresso de um povo e solidariedade de um regimen."

Muito bem!

Gregorio Suzano Deiró (Tombos) — Só vindo até aqui, mesmo aos tombos, lhe poderemos informar onde se vendem essas cousas livres de que você precisa...

Aliás, não lhe basta... o nome?

Nunes Pereira (?) — Agora é que acordou para chorar a morte de Baptista Cepellos?

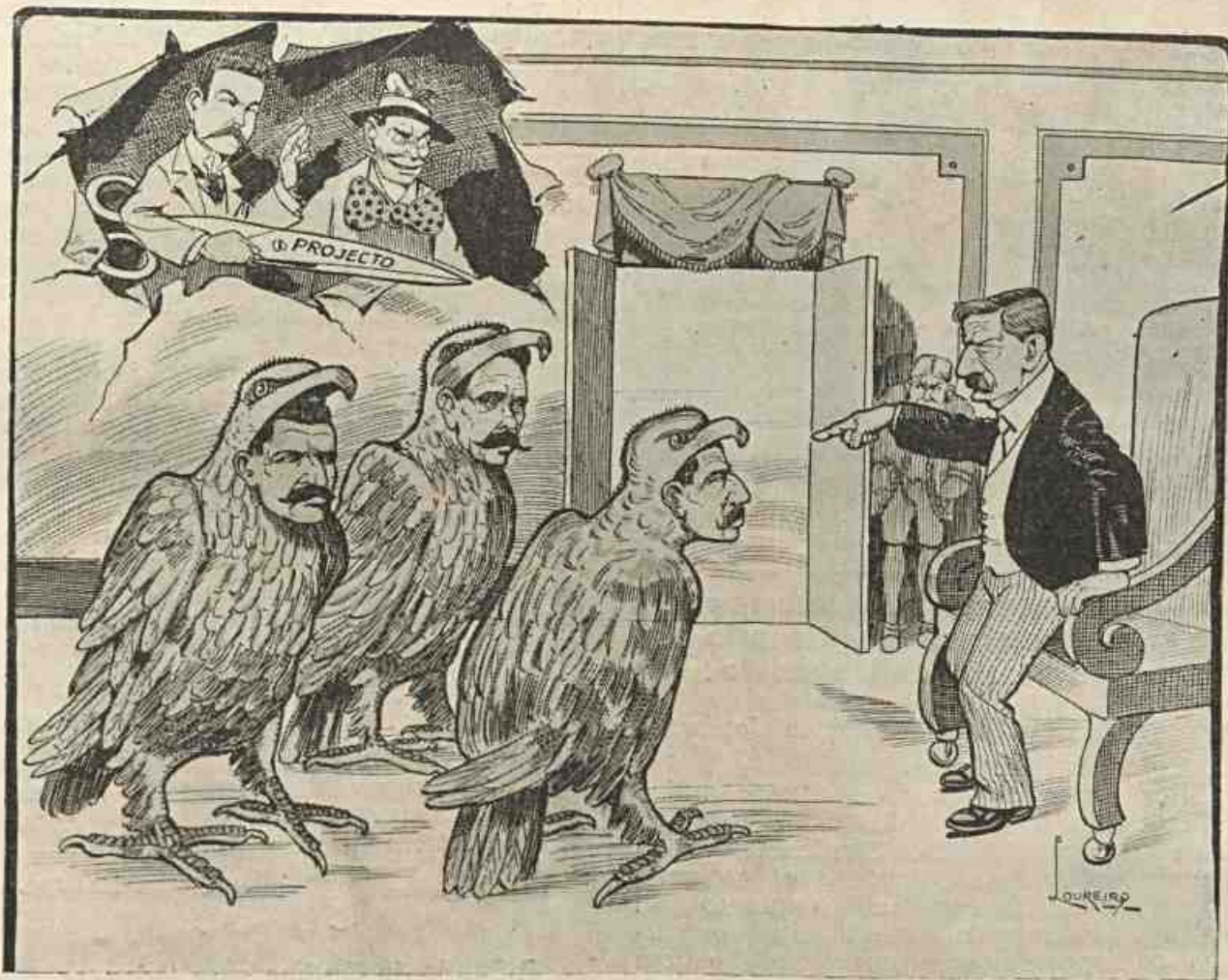
Ora, vá... dormir outra vez, que a sua prosa féde a rato: é furtada de versos e alinhada em periodos phosphoricos...

L. Matheus (S. Paulo) — Pois, então, mande, que o seu mandar tem graça!

Oremoh (Guaratinguetá) — Recebidos os dous desenhosinhos. Serão publicados. Póde mandar os typos locaes, mas gradativamente, conforme a importancia.

DR. CABUHY PITANGA

BUSCAR LÃ E SAHIR TOSQUIADO...

"O Sr. Bernardino Monteiro, acompanhado do senador João Luiz Alves e do deputado Jeronymo Monteiro, foi a palacio tratar da successão presidencial do Espirito Santo. "O Sr. Wenceslau Braz fallou franco. Disse que está desanimado com o rumo que levam os negocios publicos do Espirito Santo, carregado de compromissos que não póde saldar; tratou do descalabro que vêm sendo as administrações d'aquelle Estado. O Sr. Jeronymo Monteiro defendeu a sua administração. O Sr. Wenceslau Braz fez-lhe vêr que não era só a sua merecedora de censura; nenhuma, porém, podia ser absolvida. O Sr. Bernardino Monteiro e sua missão sahiram da conferencia abatidissimos." — (*Dos jornaes*)

Bernardino Monteiro: — Em nome do meu Estado venho ouvir o *espirito santo de orelha* ácerca do successor do Marcondes...

Wenceslau:—Deve ser quem não peça dinheiro emprestado para emprestar 2.300 contos a emprezas fallidas...

Jeronymo Monteiro: — Perdão! Eu...

João Luiz Alves (*baixinho*): — Cale a bocca! O melhor do melão é o calado...

Wenceslau:—E tenho dito! Os senhores são umas *aguias*, mas a União não póde continuar a ser depennada com a responsabildade dos compromissos do Espirito Santo no estrangeiro...

Sá Freire (*á parte*): — Convence-te d'isto, Zé: emquanto não adoptarem a minha tesoura contra a liberdade dos emprestimos de certos Estados, a União ha de andar sempre a pagar aquillo que não comeu nem bebeu...

Zé Povo: — E eu nem cheirei... Mas, pelo que vejo, estas *aguias* vieram buscar pennas de pavão e sahiram depennadas!...

Um sonho ou um caso de telepathia?

Maravilhosos effeitos produzidos pelo prodigioso remedio "A SAUDE DA MULHER

Professor RODRIGUES MAIA, de Maceió — Alagôas

Chamamos a attenção dos leitores para a carta abaixo que merece ser lida pelo caso curioso e interessante n'ella revelado:

Ill. Amg. e Sr. Ranulpho Goulart.

Cordeaes saudações.

Por saber que o meu illustre amigo mantem com o sympathico Sr. Lyra, intelligente propagandista d'«A Saude da Mulher» as mais affectuosas relações, e desejando demonstrar áquelle cavalheiro o quanto sou admirador dos maravilhosos effeitos produzidos pelo prodigioso remedio, muito bem denominado—«A Saude da Mulher», não obstante a má vontade dos invejosos, posso narrar-lhe o seguinte caso: minha mulher gosava muito bôa saude e sempre foi robusta. Depois de alguns partos, começou a sentir-se incommodada e com symptomas bem pronunciados de perturbações uterinas, com irregularidades, dôres, colicas, etc.

Fez uso de todos os remedios que são aconselhados para taes casos, sem que sentisse o menor effeito desejado.

Em Outubro do anno passado, tive um sonho que muito se parece com um caso de telepathia. Vi em sonho uma mão escrevendo na parede de nossa casa, por baixo da linha da cumieira, porém com as lettras em sentido contrario ao meu ponto de observação. Eu disse, em pensamento, que nada entendia. Então, como se a minha advertencia fosse comprehendida, a mesma mão tomou posição conveniente e escreveu nitidamente, em lettras garrafaes—«A Saude da Mulher», e com esses dizeres encheu toda a parede da casa, da cumieira até o rez do chão, e em seguida desenhou dous enormes ramalhetes como gigantescos ornatos que ladeavam todos aquelles dizeres, como um colossal reclame que só o Sr. Lyra seria capaz de mandar fazer! Ao despertar, narrei o meu sonho a minha mulher e tomámos então o alvitre de comprar alguns frascos d'«A Saude da Mulher», para ella fazer experiencia.

E' com a maior satisfação que lhe declaro, amigo e sr. Ranulpho, que minha mulher, depois de ter tomado alguns frascos d'esse precioso remedio, recuperou a côr natural, sente-se forte, tendo desapparecido todo o seu incommodo. Como deve comprehender, isto não é uma propaganda que faço, porque não sou nenhum reclamista da casa do Sr. Lyra; e se alguem achar que é um réclame, que o seja, visto que o faço sem interesse e tão somente como reconhecimento ao grande beneficio que causou a minha mulher que é hoje, com justa razão, uma grande enthusiasta do remedio que a curou.

Como tenha em muita conta o restabelecimento de minha mulher, acho que não devo demonstrar de outra maneira o meu reconhecimento ao Sr. Lyra, senão com os detalhes que ahi ficam, e o autoriso a fazer o uso que lhe convier da presente carta. Disponha dos poucos prestimos d'este

seu amg. adr. crd. obr.

RODRIGUES MAIA.

Reconheço verdadeira a firma e lettra do senhor Rodrigues Maia e dou fé.—Maceió, 17 de Março de 1915.

Em testemunho de verdade.

BENJAMIN RANGEL.

A Saude da Mulher cura todas as doenças do utero. E' o unico remedio efficaz para hemorrhagias, flôres brancas, suspensões, regras abundantes, faltas de regras, colicas uterinas e todos os incommodos de senhoras e senhoritas.

Laboratorio Daudt & Lagunilla -- RIO

A GUERRA CONTRA OS TURCOS

A primeira brigada australiana arremessando-se contra os esconderijos dos turcos, feitos em buracos abertos nos campos e disfarçados sob ramagem de arvores com terra

Postaes Masculinos

ROSAS

CLXX

Rosas! Dou-vos as rosas purpurinas
Que trago aqui, num ramo delicado.
Colhi-as sériamente apaixonado
Por suas debeis fórmas, peregrinas !

Beijei-as num assomo tresloucado
Desde o seu caule ás pétalas franzinas,
Sem crer que fossem frias assassinas
E me deixassem todo ensanguentado...

E' que eu, na atra cegueira de premel-as,
De amarfanhal-as ; de querer retel-as
Sob os meus labios avidos de amores,

Não vi que me sangravam seus espinhos,
em troca dos meus beijos e carinhos,
Em troca do meu culto ás proprias flôres !

Rio, 22—8—1915

De Castro e Souza

(Para o "Contrastes e Psychologias", em preparo).

*

Amar com toda a vehemencia de um amôr sincero, um ente que abriga no seio um coração voluvel, envolto no véu da hypocrisia, é converter a vida em fragil batel e expôl-o ao livre arbitrio d'um oceano procelloso... — Argemiro da Silveira Bulcão.

*

A' E. A.:

Assim como o pyrilampo vagabundo, ao adejar no espaço, cae sem força para recuperar a sua vida errante, assim tambem o meu pensar, após um longo descortinamento, paira sobre tua imagem, contempla o teu perfil e depois volta, cansado, mergulha-se num mar de illusões, já sem força para repellir esta negra tempestade que se chama — saudades — que tanto atormenta o meu pobre coração. — J. Maceió (F. da Lage)

*

Ao meu prezado collega Raul Votta:

As reminiscencias das douradas illusões da edade adolescente, que envolvem a alma febril da juventude, de um pallio constellado, são allivios suaves ás agruras que encontramos na estrada escabrosa da luta pela vida, onde evocamos as doces recordações dos dias venturosos.—T. Oliveira Fraga (S. Paulo)

*

UM BEIJO D'ELLA...

Quanto prazer, quanta delicia, quanta
ventura sinto ao lado d'ella, quando
na sua bocca perfumada e santa
deponho um beijo ardente, delirando!

Quando a manhã risonha despontando
vem vagarosa, e Phebo se levanta,
e os passarinhos, em festivo bando,
soltam trinados de harmonia tanta;

ella risonha, trescalante, anciosa,
vem me trazer seu beijo... Mais formosa
julgo encontral-a nessa occasião...

Essa deidade que minh'alma invoca,
é uma caneca de cheiroso moka
acompanhada de fresquinho pão...

(Valença)

Glycerio de Almeida

*

A' graciosa senhorita Magdalena de C. L.:

Amar sem ter certeza de ser correspondido é peor do que viver sentenciado; porque o sentenciado espera um dia a sua liberdade, e o ente que ama e não é amado só poderá esperar um dia a sua desillusão...—A. Cruz (S. Chritovão)

*

O campo de batalha é o immenso palco em que se representa ao vivo a tragedia intitulada "O barbarismo."

— O casamento é a despedida da mocidade. — José Maria Araujo (Braz, São Paulo)

Está conforme C. P.

ALBUM DE COLLABORADORES

Antonio Telles de Castro e Souza, mavioso poeta paráense, nosso constante e muito apreciado collaborador.

A PROSITO DA GUERRA

TUDO COMO DANTES..

Entre as ruinas da villa destruida pelo bombardeio foi installado o fio telegraphico de guerra. As andorinhas, como se nada de anormal se passasse, ahi vão descançar dos seus vôos, emquanto mensagens teriveis, pasam cruzando sob os seus pés. E' uma bella illusão de paz e de tranquillidade...

A PROPOSITO DA GUERRA

OS MINNENWERFER

Não se assustem os leitores. Trata-se apenas de canhões empregados pelos allemães, na guerra de assedio a curta distancia e lançamento dos torpedos aereos; classificam-se tres categorias: minnenwerfer pesado, médio e leve.

O minnenwerfer pesado é, principalmente, para a destruição dos obstaculos dos fios de ferro, grades, etc. O tiro de minnenwerfer substitue o da artilharia pesada,sobretudo quando a tropa chega a uma distancia tal que se torna perigoso para ella continuar o tiro de artilharia. Elle prestou em Liége e em Mauberge grandes serviços.

O minnenwerfer médio, cujos projectis são lançados a 500 metros, é, principalmente, utilizado contra as forças de ataque, os primeiros pontos de sapa, as accumulações de tropas, e tambem para difficultar a circulação entre as galerias de communicação.

O minnenwerfer leve é o verdadeiro canhão de trincheira.

Estes tres canhões têm sido empregados pelos allemães no tiro contra os edificios, as aldeias e a orla dos bosques.

Infinitamente menos onerosos do que o da artilharia, os seus tiros ao alvo têm a vantagem de não falhar e de arrasar o obstaculo em alguns instantes.

UMA HOMENAGEM SUBLIME E FRANCEZA

A Allemanha acaba de inaugurar, em Berlim, a estatua do marechal von Hindenburg, o vencedor da batalha dos Lagos Mazurianos.

Entretanto, os que não dispõem do bronze podem prestar homenagens que se equiparem, pelo menos, ás pompas, ás cerimonias officiaes, nem sempre traductoras da verdade.

Não ha muito, em Pariz, contam os jornaes recem-chegados da França, um enterro transitava pelas ruas da capital franceza.

O carro ia ornado de bandeiras tricolores e de corôas. A familia, debulhada em pranto, seguia, cabisbaixa o feretro.

Era o enterro de um joven aspirante do 228° batalhão, morto na guerra.

Os transeuntes tiravam o chapeu, commovidos com a gloria que passava e com as lagrimas d'aquelles que, não obstante o seu orgulho, têm o direito de chorar.

O enterro passou por uma pobre mercadora de flôres, mal vestida ,mercadejando com as suas flôres a troco de uma codêa de pão.

De repente, a mulher, apressadamente, separa as mais bonitas rosas do seu sortimento florido, aquellas com as quaes mais contava para venda, e, approximando-se do carro de enterro, fel-o parar e depositou as suas rosas vermelhas sobre o caixão do heróe.

No dia seguinte, muito justamente, os jornaes parizienses louvavam o sublime e passageiro gesto da pobre vendedora, que se despojára da sua fazenda, de um pedaço do seu pão, para prestrar homenagem ao soldado morto em defesa da patria.

PALAVRAS ALLEMÃS

(Traducção de Reis Carvalho)

AS CARTAS DO PROFESSOR LASSON

(Cit. do *Temps*, de 26 de Novembro de 1914)

2ª *Carta* — Berlim, 30 de Setembro — Caro Sr. e Amg. — Permitta dar-lhe ainda algumas indicações completamentares afim de que saiba o que pensa um allemão culto. Nós outros allemães estamos poderosamente armados, em parte para proteger a Hollanda. Se não fossemos tão fortes, a Hollanda desde muito teria sido annexada. Ella é incapaz de se proteger a si propria. Esse pequeno reino leva uma existencia tranquilla á nossa custa, vive de sua velha gloria e de seu dinheiro ha muito tempo amontoado. A Hollanda não passa de um appendice da Allemanha. Sua vida é confortavel, é uma vida de roupão e sandalias, que custa pouco trabalho, poucos esforços e poucos pensamentos. Se essa existencia lhe basta, tanto melhor. O allemão, esse, tem mais altos deveres e mais altas aspirações.

Hoje, a Hollanda póde pensar o que quer; mas toda acção hostil ao Imperio Allemão teria as mais graves consequencias. Para essa Hollanda de hoje não temos, nós outros allemães, senão pouco respeito e sympathia. Salvo o apoio que lhes damos, devemos dar, graças a Deus por não serem os hollandezes nossos amigos. Respiramos com toda a força dos pulmões o largo sopro da historia e ignoramos essa miseravel existencia burgueza.

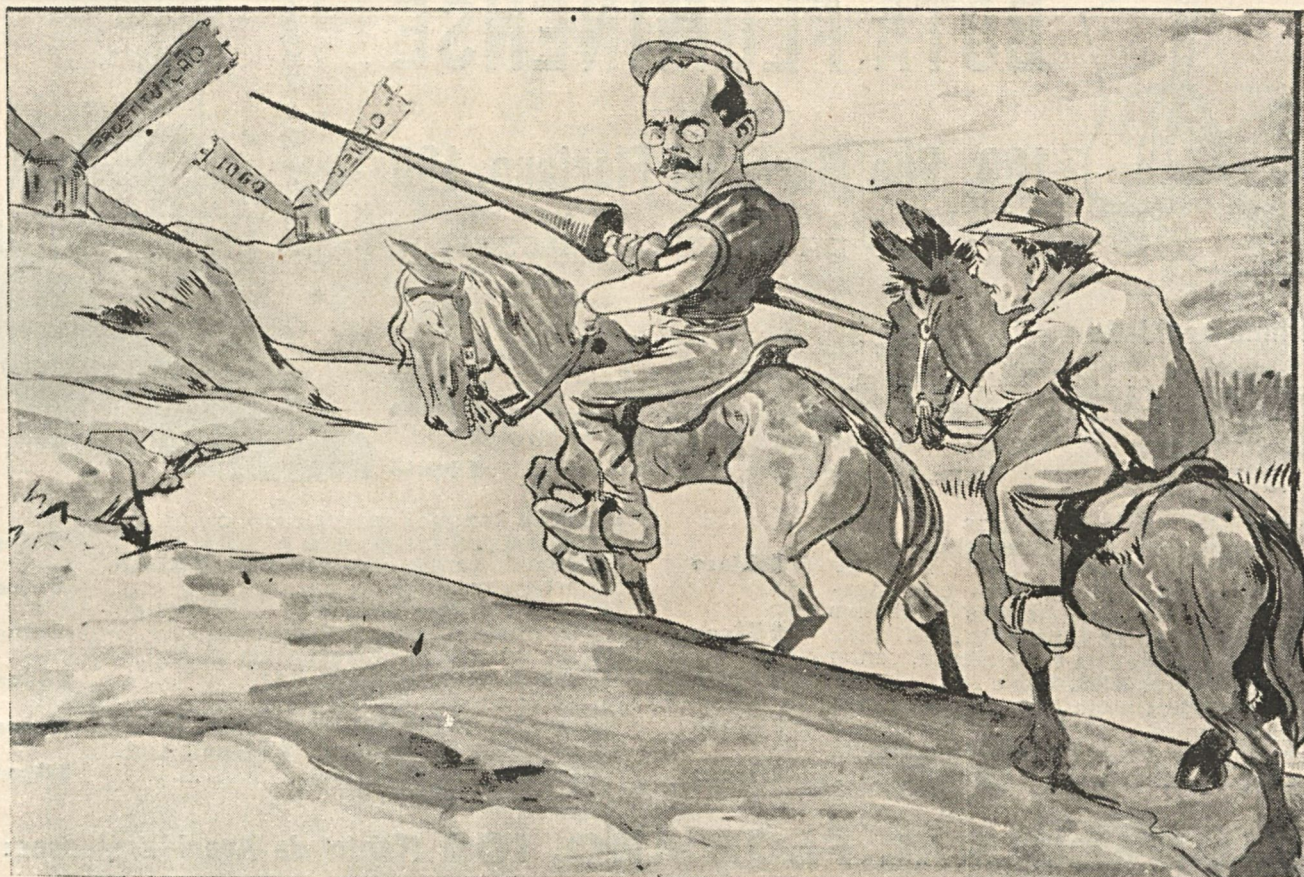
Não temos amigos. Todos nos temem e nos olham, como perigosos, porque somos intelligentes, activos e moralmente superiores. Somos o povo mais livre da terra, porque sabemos obedecer. Nossa lei é a razão, nossa força é a força do espirito, nossa victoria, a victoria do pensamento. E' por isso que podemos lutar contra numerosos inimigos como outr'ora Frederico II.

Uma conspiração européa teceu em torno de nós mentiras e calumnias; quanto a nós, somos veridicos; nossos caracteristicos são a humanidade, a doçura, a consciencia, as virtudes christãs. Num mundo de maldade, representamos o amô, e Deus está comnosco. Póde fazer d'esta carta o uso que lhe convier.

Saudo-o muito cordialmente e desejolhe com toda a sinceridade que viva em um "Estado de violentos", assim como eu.

(Extr. do "Jornal do Commercio").

AS INFALLIVEIS QUIXOTADAS

"Vae começar agora a formidavel campanha da policia contra a jogatina."— (*Dos jornaes*)

D. Quixote (*Chefe de Policia*):—Contra o exercito dos inimigos do corpo e da alma; pela regeneração moral dos costumes! Avante! Avante!!

Zé (*Sancho Pança*): — Qual, patrão! O que dizem as chronicas é que todos os seus collegas fizeram a mesma investida, mas os moinhos continuaram a *trabalhar*, cada vez mais prosperos...

MACACADELLAS

ANTES DA GRÉVE

Chefe de policia : — Convido todos os *chauffeurs* que estiverem pelos autos... a tomar sentido nesta circular...

Zé Povo : — O' *seu* chefe ! Não seria melhor evitar essa *circulação* ? Olhe que os homens estão circulados de elementos perturbadores, que vivem de aproveitar a gazolina dos outros...

E afinal, eu é que soffro com a descarga dos vapores !...

A IMPRESSÃO DO CODIGO CIVIL

Fausto Ferraz : — Já que não pudemos collaborar nesse monumento de sabedoria, collaboremos ao menos na sua impressão...

Piragibe : — Tanto mais, quanto estes 8 volumes formarão uma bibliotheca mais volumosa do que as 88.888 emendas nos orçamentos...

Zé : — Deus me livre que esses volumes fossem tão vazios como os dos orçamentos ! Serviriam apenas para... guardar o cobre que o governo vae gastar na impressão...

O BOM BOCCADO NÃO É PARA QUEM O MERECE...

Dizem que grande parte dos auxilios pró-flagellados da secca tem sido empregada nos jardins e outros luxos da capital do Ceará...

A ser isso exacto — eis o suggestivo quadro que se impõe á intelligencia dos leitores, vendo-se ao centro o governador jardineiro augmentando a afflicção aos afflictos, com essa nova especie de supplicio tantalico...

A GUERRA EUROPÉA : TENTATIVA DE SEDUCÇÃO

John Bull (*á Grecia*) : — Aqui estarr um páu por um ôlha p'ra senhorra... Mim darr este rico presenta — a ilha de Chipre — se senhorra entra no guerra com alliados...

A Grecia (*engommando a ferro frio*) : — Hum, *mister* John ! Essa Chipre ha de ter *chiprestes*, e eu, francamente, apezar de muito velha, não gosto nada de... cemiterios...

Guarde-a para seu uso.

"O Malho" Sportivo

TURF

DERBY-CLUB

Muito deixou a desejar a reunião de domingo passado, no hippodromo de Itamaraty.

As sahidas detestaveis, o resultado final do 1° pareo, deixando duvidas sobre a sua disputa e a annullação absurda do 7°, concorreram para que o *meeting* fosse um dos mais infelizes da presente estação.

Os azaristas, estes sim, tiveram o seu dia feliz, pois quasi todos os favoritos foram derrotados.

O 7° pareo que constituia a melhor prova do dia, teve um desfecho imprevisto para todos aquelles que contavam com a infallivel victoria de On Ko.

O filho de Orvieto, feito favorito, chegou em 3° esgotado, quasi distanciado, batido por Zingaro e Marialva, e a directoria, sem que uma irregularidade fosse verificada durante a carreira, annullou esta pareo.

On Ko não é nenhuma *especialidade*, e a sua derrota nada tem de estranhavel, ainda mais competindo com Zingaro, animal de classe e Marialva, a quem dispensava cinco kilos.

Já os nossos collegas verberaram a resolução incorrecta da directoria, annullando para todos os effeitos este pareo, prejudicando aquelles que jogaram em Zingaro e Marialva.

Por isso nos abstemos de quaesquer outros commentarios que não sejam a nossa aqui manifestada estranhesa.

Eis o resultado geral dos pareos:

1° pareo — Conquistadora (D. Ferreira), em 1°; Divette (Torterolli), em 2°.

2° pareo — Niebelung (L. Junior), em 1°, Feniano (J. Coutinho), em 2°.

3° pareo — Naida (Barroso), em 1°; Battery (R. Cruz), em 2°.

4° pareo — Lord Caning (Barroso), em 1°; Jagunço (Suarez), em 2°.

5° pareo — Mysterioso (Marcellino), em 1°; Guatambu' (Olmos) em 2°.

6° pareo — All Right (Suarez), em 1°; Pierrot (J. Coutinho), em 2°.

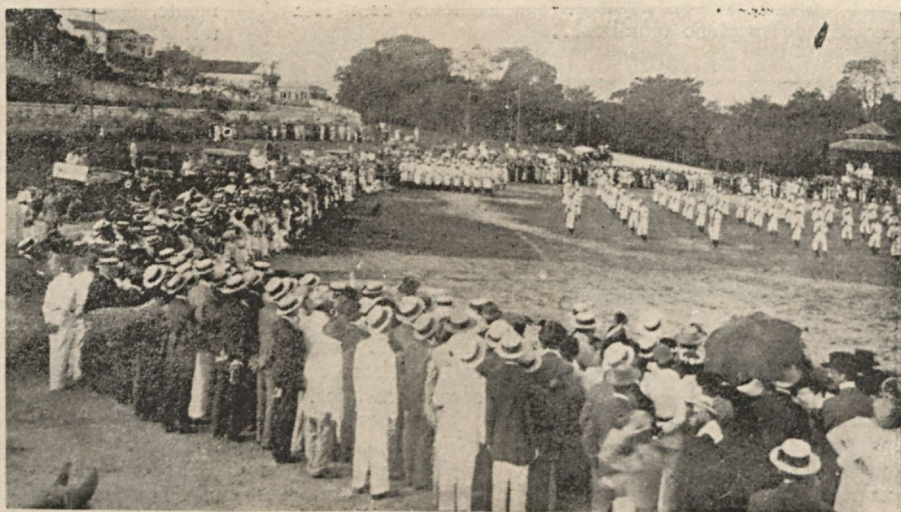
8° pareo — Boulanger (D. Ferreira), em 1°; Zelle (Olmos), em 2°.

JOCKEY-CLUB

Realiza-se amanhã no Prado Fluminense mais uma corrida com um programma bem confeccionado.

Do seu *meeting* destaca-se o *Classico Importação*, em 2.000 metros, com o premio de 4:000$, em que estão incriptos: Thévé, You You II, Janina II, Sparta, Nonoya, Romilda, Poetisa, Jandyra V, Hebréa, Princesse Cresson Energica, Insignia, Meduza II, Parador, Zelle, Velhinha, Eva, Ipamery, Liége, Jurucê, Volupté Chaste, Scotch Lassie, Margot, Archwise, Barcelona e Boa.

Attendendo ao cuidado que presidiu á confecção do programma, por certo que a corrida vae revestir-se de todo o brilhantismo, aliás, peculiar ao veterano prado.

GYMNASTICA MILITAR

Exercicios de gymnastica sueca pelo Batalhão Naval, na brilhante festa da Quinta da Bôa Vista, promovida pela Associação de Imprensa

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

DE

VIDA MILITAR

Interessante grupo de correctos inferiores do 2º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria, acampado na fazenda de Gericinó (Rio).

HOMŒPATHICOS VIDENTES

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, *gratuitamente*, diagnostico de molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

LEITE MATERNISADO

PRODUCTO INGLEZ

E' o Alimento Natural das Creanças Sãs e Enfermas

Igual em sua composição ao leite de uma mãe de familia perfeitamente sadia

COUPON

Illm. Sr.

Secretario do Harrison Institute

Caixa do Correio 1871 — Rio de Janeiro

Queira mandar-me gratis uma lata de amostra do **«GLAXO»** e o livro **«O Rei da Casa»** que trata dos cuidados das creanças.

Nome ....

Rua .... *N.* ....

Cidade .... *Estado* ....

O meu bebê tem .... *mezes de edade*

NOTA: — O coupon deve ser devidamente informado para receberdes o pedido. Cortae e enviae o mesmo em envelope aberto com porte simples de 20 réis.

Malho, 30 de Outubro, 1915.

Consultas no **Instituto** pelo seu medico: **Dr. Alvaro Dias** (especialista de molestias das Creanças). Rua dos Ourives N. 113 — Rio de Janeiro.

Encontra-se o **«GLAXO»** nas drogarias, pharmacias e armazens de comestiveis do Rio.

Em guarda!

A anemia, o lymphatismo, a neurasthenia, são combatidas energicamente pelo tonico

Vin Désiles

Cordial regenerador reconhecido por todos como o especifico o mais efficaz destas doenças

A' venda nas pharmacias

REFORMA DO INSTITUTO DE MUSICA

O Tango: — Caramba, hombre! Que és esso?!...

O Maxixe: — Vou tratar de cavar o meu, camarada! Nada, que vão reformar a gaita e eu posso ser attingido pela reforma...

Não vou na onda! E neste passo destorcido vou me pôr no seguro...

A justiça garante os meus direitos adquiridos...

PARANÁ'-SANTA CATHARINA: O PAPÃO E SEU «FANTOCHE»

"Continúa o governador de Santa Catharina a fomentar a discordia no Contestado, inventando vexames que attribue ao governo do Paraná, e transmittindo para aqui essas balelas por intermedio do seu jornal, com o fim de impressionar o presidente da Republica e preparar os animos para a mashorca que seus partidarios pretendem fazer afim de forçarem a execução da fomosa sentença de limites". — (*Dos jornaes*)

Carlos Cavalcanti: — Pódes lançar fogo á vontade! O Paraná não teme explosões de bombas ridiculas, nem abdica dos seus direitos á soberania da jurisdicção que tem sobre o Contestado!

Felippe Schmidt: — Veremos, como diz o cego! Tantas hei de fazer, que alguma ha de pegar...

Zé Povo: — Não péga, não, *seu* Schmidt! Você é que póde ser pegado para *judas*, por estar trahindo a harmonia promettida ao presidente da Republica, e por estar azocrinando os ouvidos da gente com os *canards* do seu automatico porta-voz...

Tenha modos, *seu* Schmidt! Olhe que você é "coronel", e já tem edade para ter juizo!...

Postaes Femininos

A POESIA E' A DÔR

E' o perfume das flôres, é a belleza
Dos arrebóes de purpura e saphira;
E' a voz do Encanto que se agita e reza
E ao nosso peito uma sonata inspira.

E' o som do Bello; é a voz da Natureza,
Interpretada pela humana lyra;
Psalterio ideal de rutila grandeza
Em que o Divino Creador suspira.

E' a eloquencia do amôr que nos invade
E que nos deixa em desalento immersos,
Na vibração de uma cruel saudade;

Suspiros dolorosos no ar dispersos,
E traduzidos pela humanidade
Em gemidos, em lagrimas, em versos.

Dolores Só

*

Ao meu noivo:

Lagrima! Companheira inseparavel de um coração ferido pela setta insolita de uma ausencia prolongada. — Lila de Puysaie (Barão de Aquino)

*

A' Exma. Sra. Ida Berarducci:

O homem que chegar a aperfeiçoar o seu espirito com uma completa educação, e a sublimar os seus sentimentos com uma profunda cultura intellectual, facilmente esquecerá a calumnia, a ingratidão e toda a sorte de perfidias que por ventura contra elle fôrem levantadas; porém, jamais esquecerá o tempo em que foi feliz. — Wanda Ramos (S. Paulo)

Está conforme — LA BLONDE

UM CONCURSO ARTISTICO

O successo que vae obtendo

A EXPOSIÇÃO

AS BASES DO CONCURSO

A animação que vae entre os artistas do lapis é precursora do grande successo que vae obter o concurso de cartazes lançado pela conhecida fabrica de doces e bebidas de fructas nacionaes, a Usina São Gonçalo.

A direcção da Usina São Gonçalo rapidamente conhecida pelo assombroso reclame que fez, quer nesta Capital quer nos Estados, e amparada notavelmente com a excellencia dos seus productos que, diga-se a verdade, não temem confronto com os estrangeiros, resolveu, em bôa hora, lançar um concurso de cartazes tornando-se, assim, mais conhecida e conseguindo um reclame verdadeiramente artistico, com a collaboração dos nossos mais provectos artistas.

Lançado o concurso em Setembro ultimo, no proximo mez de Novembro, termina o prazo do recebimento dos differentes trabalhos, havendo em seguida no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, a exposição dos cartazes que vae do dia 1 até 15 de Dezembro.

***

Relembramos aos nossos leitores as condições do concurso que abaixo publicamos:

O fim do concurso é obter um cartaz artistico, original e inédito, com intenção de reclame e propaganda dos productos da Usina São Gonçalo.

O cartaz não deverá ter dimensões inferiores a 1.50 x 1,10.

Ao artista será dada ampla liberdade de composição e motivos, quando obedeçam a um criterio adequado aos fins especiaes a que visa um cartaz de propaganda commercial.

Cada concorrente enviará o seu projecto, assignalado por uma divisa, e acompanhado de uma carta lacrada, encerrando o nome e a morada do concorrente, correspondentes a divisa que tiver adoptado.

Os cartazes premiados ficarão sendo propriedade da Usina São Gonçalo.

Serão seis os premios que o jury distribuirá, a saber:

Reis 1:000$ ao 1· classificado.
» 500$ ao 2· »
» 200$ ao 3· »
» 100$ ao 4· »
» 100$ ao 5· »
» 100$ ao 6· »

O jury será composto de individualidades em destaque nas lettras, nas artes e no commercio, que, pela sua auctoridade, mereçam aos concorrentes a indispensavel confiança.

Os cartazes estarão expostos desde o encerramento do concurso até á data da entrega dos premios.

O prazo do concurso será de 3 mezes, devendo os concorrentes enviar os seus cartazes até o dia 30 de Novembro, aos escriptorios da Usina São Gonçalo, na rua de São José, n. 57.

A classificação dos trabalhos será feita por um jury, presidido pelo illustre pintor Sr. Rodolpho Amoedo, membro do Conselho Superior de Bellas Artes, professor honorario da Escola Nacional de Bellas Artes — (Grande Premio na Exposição Nacional de 1908) e constituido pelos seguintes vogaes: — Paulo Barreto, escriptor, socio da Academia Brazileira de Lettras; Sylvio Bevilacqua, pintor-photographo, premiado na Exposição Nacional e nas Exposições de Pariz, Nice, Milão e Santiago; Carlos Malheiros Dias, escriptor, socio da Academia Brazileira de Lettras; Arthur Brandão, Director-gerente da «Revista da Semana» ;e J. P. Domingues da Silva, director-gerente da «Red-Star».

LUCIA

(POEMETO)

Ao Luiz Augusto de Campos :

I

O terno lar de Lucia — um lar modesto
Como o ninho de um passaro cantante —
Era o abrigo risonho e manifesto
Do Prazer, da Innocencia edificante.

Lucia tinha doze annos. O seu gesto,
O seu corpo, o seu rosto fascinante,
Tudo nella indicava o roseo apresto
Da futura Beatriz de um novo Dante.

Doze annos! Que primor de formosura!
Foi sonhando a visão da minha Lucia,
Que Deus creára os Anjos e a Ventura!

Que deslumbre! Que encanto tão faceiro
— Vêl-a, num capotinho de pellucia,
Ganhando o coração do mundo inteiro!

BENEDICTO SALGADO

FLOR DESCONHECIDA

Da negra sorte as perfidas vinganças
E do infortunio os vendavaes insanos,
Jámais hão de tirar-me as esperanças
De vêr-te ainda no verdor dos annos.

Cheio de fé, de risos e bonanças
Hei de afastar-te um dia dos profanos,
Embora eu pise um matagal de lanças,
Embora eu rasgue um turbilhão de arcanos!

Quem poderá na Vida separar-te
Da immensa força que minh'alma sente,
D'este desejo heril de conquistar-te ?!

Ninguem póde vencer o amôr profundo :
— Hei de viver comtigo eternamente
Embora estoure o coração do mundo!...

Rio — 7 — 10 — 1915

SAMPAIO JUNIOR

CERBÉRO

Para Nelson Cardoso (S. Paulo) :

Eis-o ás portas do inferno, o abysmo rubro e ardente
A temivel região imaginaria e enorme
O flammejante lar diabolico e disforme
onde arteia-se a flamma, horrifica serpente.

Guarda a orgia infernal e descançado dorme
o trifauce animal de olhar incandescente,
o monstruoso cão que véla o abysmo quente
o fabuloso monstro, imaginario, informe.

Os ruidos infernaes, as supplicas dos sêres,
satanicas visões, macabricas e horriveis,
nada teme esse cão de horrificos prazeres.

E quando as almas vêm, imaginaveis, mortas,
tombando nas regiões ardentes e temiveis
o trifauce animal, recúa ás rubras portas...

S. José dos Campos.

JOSÉ GALLO NETTO

CORAÇÃO DE LUTO

III

"Ai de mim se não fosse uma Esperança"
BENU' DA CUNHA

Cheio da mais intermina descrença,
é o meu peito um centro de Amargura ;
em cujo dissabor tem sido immensa
a minha grande e eterna Desventura !

O mal do Amôr, ai negra Indifferença !
Toldou meu lindo Céu, em noite escura...
acompanhando sempre a Dôr intensa
como se me arrojasse á Sepultura...

Ai d'quelle que misero e sósinho,
não tem sequer o amparo de um Vivente,
a seguir pela escarpa de um Caminho...

E eu só, nesta Thebáida, resoluto,
choro e padeço por se achar descrente
o coração todo coberto em luto !

(Album de um triste.)

Piauhy

J. DUTRA

IMPERECIVEIS

Vae descendo a corrente em mansa calmaria,
Abraça aqui um tronco, alli, ante um rochedo
Quebra, pára, recua, avança após sem medo
Por um desvão, que além, num largo plano, abria.

Vem rolando, de fragua em fragua, de penedo
Em penedo, a alva coma espumarenta e fria ;
De barranco a barranco, entrando a mattaria
Com o dorso magestoso impando de folhedo...

A Historia qual corrente em deslisar suave
Rochedos tem tambem : é o Grande Homem um entrave,
Ante o qual ella estaca, em respeito, curvada.

Morre, emfim, a corrente entrando pelo mar...
Confusa, a multidão cahe na paz tumular...
Fica o rochedo, o Grande Homem e o resto é o Nada.

S. Paulo, Agosto de 1915

EDESIO DE CAMPOS

A IDEIA

Lendo Justino de Montalvão .

Semeado ao coração em flôr rebenta a Ideia,
temperado no ardor da humana intelligencia ;
doce filha dos Sóes reveste a forma, a essencia
de dantescas creações em lucida epopéa.

Das Musas ao buril resurge em ethopéa
das vehementes paixões, ás vezes viva ardencia
do pensamento humano ; e a divinal Astréa
tem nella muita vez a sua florescencia.

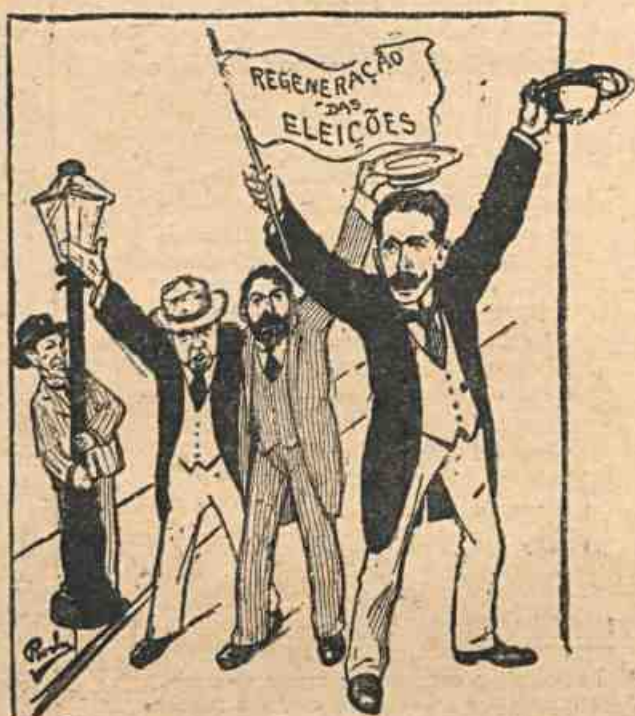
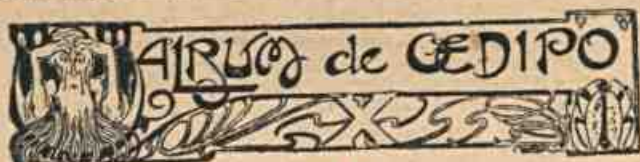
Cada semente sã — inspirações infrenes, —
vinda dos surtos da alma, é uma planta galharda,
que ao porvir brotará das cinzas como a Phenix

De ideias de ouro assim plantae o grão fecundo,
cuja poeira de luz, dos tempos na vanguarda,
atravessa a evoluir de lado a lado o mundo !

Pará, Belém — (Do "Rimas do Azul").

GRAÇA LIMA

EM QUE MÃOS ESTÁ O CIVISMO!

"Estamos em época de regenerações... Até o senador João Luiz Alves, com outros conhecidos politiqueiros, quer regenerar as eleições por meio de uma lei, ora em projecto, que tem suscitado muito interesse na respectiva commissão." — (*Nossas notas*)

João Luiz Alves: — Contra a mentira eleitoral; pela verdade das urnas!
Irineu Machado: — Contra a cafagestada turbulenta; pela segurança do voto limpo e livre!
Rapadura: — Contra as urnas funerarias; pelos eleitores vivos!
Zé Povo: — Quem vos conheceu, paus de larangeira!... E quem não vos conhecer, que vos compre...

1915

4º TORNEIO—SETEMBRO e OUTUBRO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 250

2—2—Por consequencia não é com banditismo que se conhece a mania de argumentar com syllogismos.
Abel Trão (Amazonas)

1—2—1—*Nada* tem o imperador a não ser um encargo muito pesado.
Zé Caipira (Bebedouro)

1—1—3—Na Camara dos Deputados existem ainda homens hereges.
Agenor José da Costa

2—2—Atraz do animal corre o pirata.
Alvares Machado (Castro Alves, Bahia)

Ao amigo Arrochellas:

1—2—Foi promessa que fiz a esta imagem.
Ubirajara (Cruz Alta)

2—1—Neste predio, em cada sala, tem o que se veste.
A. B. J. (Aquidauana)

2—2—Na casa do Ribeiro encontrei um sacerdote.
Andrelino Chaves (Florianopolis)

1—2—O imperador da selva usa vestido em fórma de capa.
Von Kluck

2—3—Com custo na localidade se arranja trabalho.
Virgilio Benisse (S. José do Rio Pardo)

2—1—A flôr de Petropolis é Juno.
Zé Caipira (Bebedouro)

CHARADAS SYNCOPADAS 251 a 254

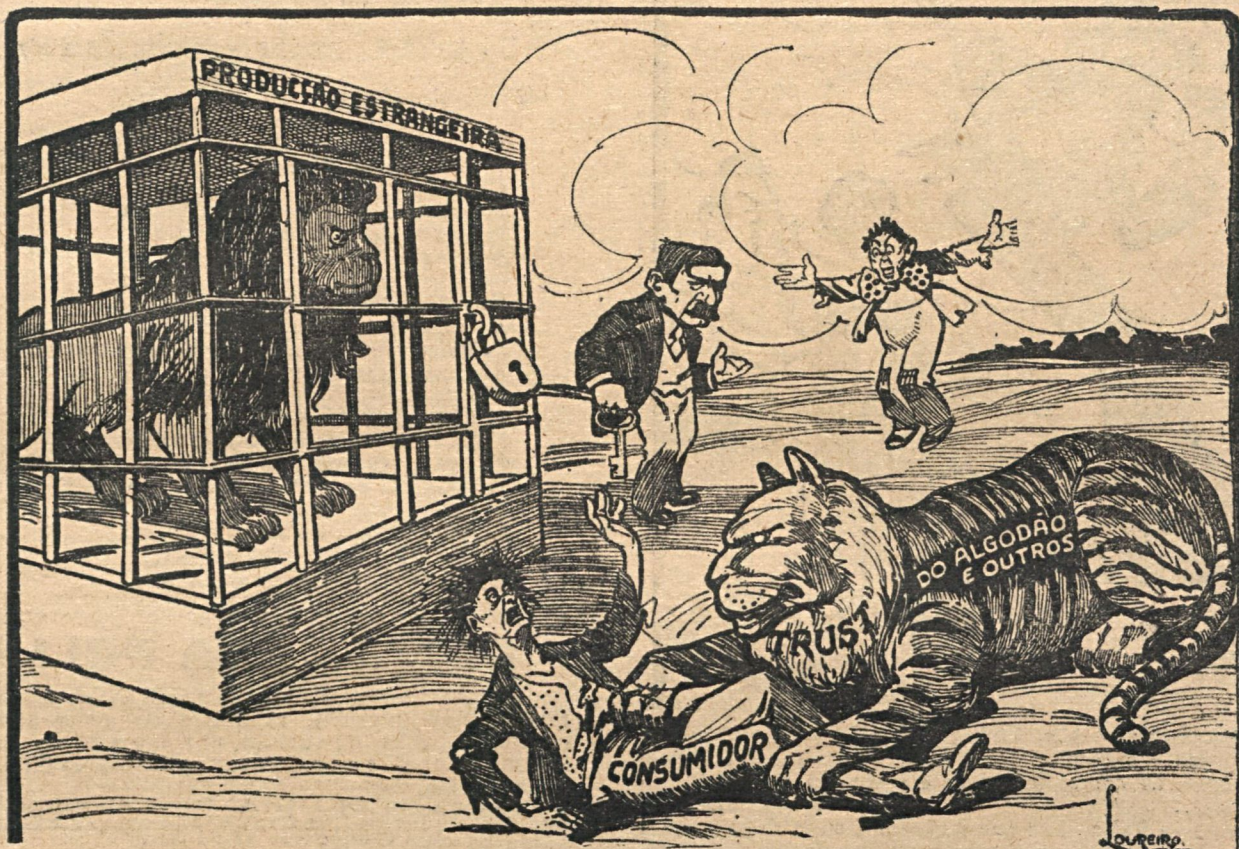
3—2—De uma cousa facil e breve de se fazer, o valor eu não exalto.
E. Ferino

A PROPOSITO DE UM BOM SERVIÇO

"Foi inaugurado na Caixa Economica o serviço de assignatura de cheques por meio de impressões digitaes, afim de simplificar e dar toda a segurança ao serviço publico d'esse estabelecimento". — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — O primeiro dedo a ser identificado deve ser o dedo da Providencia...
Sem elle na minha sorte, que valem estes meus dez dedos callosos e rachados, que em tudo pegam, menos em dinheiro para o pé de meia?...

PARA GRANDES MALES GRANDES REMEDIOS

"Em vista da alta alarmante do preço do algodão nacional, motivada pelo indecoroso açambarcamento de um anti-patriotico *trust,* alta de que póde resultar o fechamento das fabricas de tecidos, pondo na miseria dezenas de milhares de operarios, o Sr. presidente da Republica pensa em pôr em execução o art. 2°, paragrapho IX, da lei da receita, que lhe outorga poderes para modificar a taxa dos impostos de importação, até á permissão da entrada livre de direitos dos artigos estrangeiros que possam competir com os similares nacionaes". — (*Noticiario dos jornaes*)

Zé Povo : — Abra a jaula, Sr. presidente ! O paragrapho nono do artigo 2° da lei da receita é a chave salvadora contra a furia deshumana do tigre...
Wenceslau : — Sim... mas...
Zé : — Nada de hesitações ! Solte o leão e verá como o tigre fica manso e recolhe logo as unhas !...

3—2—A tartaruga correu o insecto
Von Cova

4—2—O insecto perseguiu este animal.
Bemtevi

3—2—O enviado do Papa vive sempre alegre.
Batavo (Cruz Alta)

CHARADAS ALEXANDRINAS 255 a 258

3—Quem anda enfeitado com cousas de mais vista que o valor, é casquilho rafado.
Antonius (Traipu')

2—Peixe tem cabello?
Acreis (Urucará)

2—Com esta machadinha matei um passaro.
Arthur Martins Samapio

3—Esta horta não tem sahida.
Za La Vie (do Blóco dos Alliados)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 259

4—O Benigno tem dinheiro para ir ao leilão.
Angar

METAGRAMMA 260

(Varia a inicial)

5—3—A melhor bebida da Ilha da Madeira vem da provincia portugueza.
Arzolla (S. Paulo)

ANAGRAMMAS 261 e 262

4—2—Pela guéla foi-se a planta.
Argemiro da Silveira Bulcão

6—2—Idealisas, divindade?
Astréa

CHARADAS ANTIGAS 263 e 264

Ao Sr. Atir:

Neste viver escabroso,
Me cresce um vil desatino;
Tenho a furia de um leproso,
Vagando sem ter destino...

Por engano, eu me alimento, — 2
Dos productos de um ladrão,
Que zomba d'este tormento, — 1
Sem ter de mim compaixão! — 1

RECEITA PARA RECEITA

" Muitas contas não têm sido pagas porque os respectivos credores não as têm ido cobrar ao Thesouro, confiados como estão na honestidade do governo". — (*De um editorial a proposito da execução da lei da emissão*)

Calogeras : — Vês, Zé? Alguns credores do Thesouro são ricaços e passam vida folgada e milagrosa... Por isso, nem ligam ao que se lhes deve e aguardam melhor opportunidade...

Zé : — Tal qual os que viajaram á custa do governo e agora estão ranzinzas para pagarem o que devem... Cuidam que o Thezouro é mãe d'elles, e nada de se mexerem com o *arame*...

Calogras : — Esses são uns cynicos!

Zé : — Pois é arrumar-lhes com o Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo nas costas!...

Eu te maldigo, oh !destino!
Oh! sonho desnaturado!
Por este viver ferino,
Trago o meu peito magoado...

Antonio de Moraes Quichotte

A morte do general,
Nossa Patria, em funeral, } 2
Sentiu assim :
Dos crentes, justo sentir,
No espaço, se fez ouvir } 2
Tambem por mim :
E sabeis do vil autor
D'esse crime, d'esse horror,
O nome, emfim?

Z. B. Deu (Bahia)

LOGOGRYPHO 265

(por lettras)

Ao collega Zé Caipora :

Ave verá na primeira — 11, 12, 5, 8, 2.
Attenção! Não se confunda!
Outr'ave, por brincadeira — 4, 13, 8, 7.
Dou-lhe na parte segunda.
Eis o que eu posso dizer.
P'ra tercia parte collega :
Para matar este trabalho,
Diz o *Simões* que é *poder*... — 1, 9, 3, 7.
Não se *desgoste* c'o a esfrega! — 6, 2, 10, 5.
Pr'a matar este trabalho,
Tenha calma meu amigo.
Diga-me após pelo *O Malho*
Se o decifrou SEM PERIGO.

Zut

ENGMAS CHARADISTICOS 266 e 267

Preito de admiração ao D. Ravib:

O scenario : — um campo de batalha
— Densas nuvens de fumo em revoada...
Cadaveres á granel — os soldados
Manejam sem cessar uma metralha
E mesmo assim na brusca retirada
A historia fal-os-á glorificados...
— Os actores agora — aqui revelam
Serem quatro gentis protagonistas,
(Quatro partes assim d'um *estampido*...)
Primeira com segunda, se constellam
Aqui, em mim, em nós, em nossas listas
Até no proprio corpo corrompido...
Quarta e terceira, nesta barafunda
Formam no todo um só imperador
E, por graça, talvez a mais jocunda
Hypothecam bem alto o seu amôr

....

E' finda a scena! o som amortecido
Da metralha resôa pelos campos...
E a luz, ao tilintar das durindanas,

O SACRIFICIO DO ENÉAS NO PARÁ'

Passos de Miranda : — Em verdade lhes digo que o Enéas sahiu melhor do que a encommenda... Até já se fez irmão da opa...

Hossanah : — Coitado! Muito padece quem ama... o poder!...

Justiniano Serpa : — Aquillo é que é, sem rhetorica um posto de sacrificios...

Zé Povo : — E por isso e que já crucificaram o Enéas em vida...

Parece o revoar dos pyrilampos
Foragidos, dos tectos das cabanas,
Derreadas, ao sólo embrutecido,
Pelo estranho pavor d'este *estampido*

Aventureiro

Aos collegas do "Malho", com vistas aos eximios charadistas Serip e Lyra do Norte:

Marechal, o cumprimento,
Aqui 'stou sempre a lutar,
Novamente, bem disposto,
Promptinho p'ra trabalhar.

Caro collega, não sou,
De valor, um charadista,
Quero, pois, entre os pichotes,
Meu nome tambem na lista.

Ao caro e novel Serip,
Offereço este trabalho;
A' Lyra tambem do Norte,
A vós e todos do *Malho*.

De mulher eu sou um nome
Com oito lettras formado,
Parte, sou planta; e restante,
Mulher. Está decifrado!...

Se prima parte inverteres,
Verás no verso encontrada;
Segunda, tambem mulher,
Oh! que grande trapalhada!

Alfredo C. Freitas (S. Lourenço)

CHARADA EM TERNO 268

(Por syllabas)

Tamanha façanha jámais se fará,
Da noiva a madrinha vi dando uma carga
De páu, no máu noivo, na tal praça larga

Zeilah (S. Paulo)

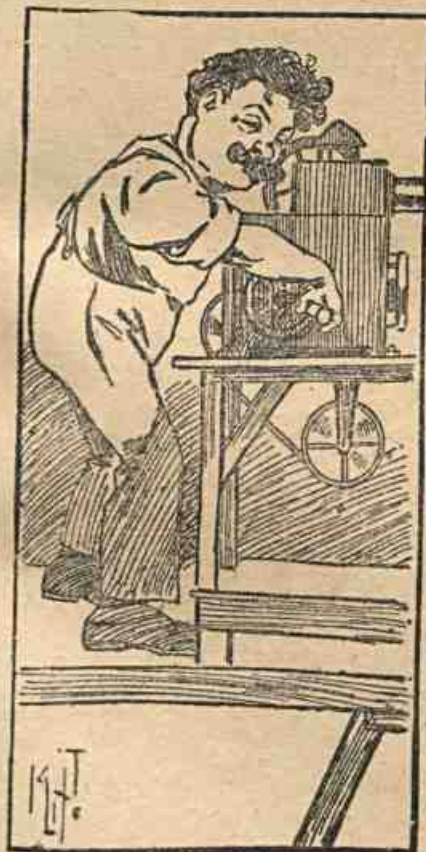
CHARADA EM QUADRO 269

(Por lettras)

Certa materia fibrosa
Que a nada póde egualar,
Mandaram neste navio
Ao senhorio do mar.

Zazá (Sangradouro, Bahia)

UM FRACASSO DO «CINEMA PREFEITURAL»

"Começam a surgir clamores de todos os pontos da cidade, centro urbano inclusive, contra o abandono da Prefeitura em materia de serviço de nivellamento e calçamento de ruas, abandono que coincide com barbaras exigencias aos proprietarios, para que, sob pena de multas, façam promptamente as calçadas fronteiras a seus predios. E taes clamores notam que a Prefeitura só cuida agora da Avenida do Rio Comprido, cuja construcção lhe vae custar milhares de contos". — *(Das nossas notas)*

Rivadavia:—Todos fazem sua fita... Tambem vou fazer a minha... Das debeis cordas da bolsa, hei de fazel-a rainha...

Bairros e Suburbios:—Fóra! Fóra o operador! Só com esta fita o programma não presta! Queremos o *film* "Sol LUCET OMNIBUS"!

E' uma vergonha, mostrar-nos só esta serigaita, quando andamos todos esfarrapados e descalços! E' uma troça e uma affronta á nossa pobreza franciscana!

Fóra o operador, se não mudar de ideia... fixa!...

ENIGMA PITTORESCO 276

Nilk Narf (Curityba)

AVISO

Os prazos terminarão : a 13 (15 horas), 18, 24, 26 e 28 de Novembro proximo, e a 8 e 13 de Dezembro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os decifradores d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo ;no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco ; no quinto, os da Parahyba até o Ceará ; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As reclamações devem ser feitas dentro dos dous terços do prazo respectivo.

HORS CONCOURS

CHARADA ANTIGA

(*Offerecida ao distincto amigo Zé Palito* :)

Ave Maria ! quem tal diria,
que o Zé Palito, velho amigão,
obra difficil assim faria ?
Ave Maria, não creio, não !

Em Pernambuco, com valentia,
deitou figura, fez fallação : — 1
Ninguem decifra ! Ave Maria !
Ave Maria ! que tentação !

Vem inspirar-nos, Santa Maria !
Oh, Padre Eterno, tem compaixão !
Oh, Pedro ! Oh, Paulo ! dae-nos a guia
para o caminho da salvação ! — 2

Ave Maria ! quem tal diria,
que o Zé Palito, velho amigão
quebra cabeças assim faria ?
Ave Maria ! não creio, não !

Limpa-dentes

ESPECTATIVA SYMPATHICA

— Eh ! Ma que fare voi nel giorno que la nostra bella Italia tomare lo Trentino ?

— Io ? Io tomare... Chiante, due ou cinque garrafi... Per la madona !...

NA VIA LACTEA DO SONHO

Bilac : — Para o ideal, meus irmãos ! Para a salvação do Brazil, pelo desinteresse e pelo sacrificio !

Abaixo o "arrivismo" !
Abaixo o desanimo !
Abaixo a politica !
Viva a mocidade, escoteira da Fe !

Zé Povo : — Vivaaa ! ! !... (*á parte*) Mais um que quer concertar isto a golpes de rhetorica, fulgurante como as estrellas...

Não fosse elle o principe dos poetas...
Em todo caso: Viva o nosso genial... D. Quixote !

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

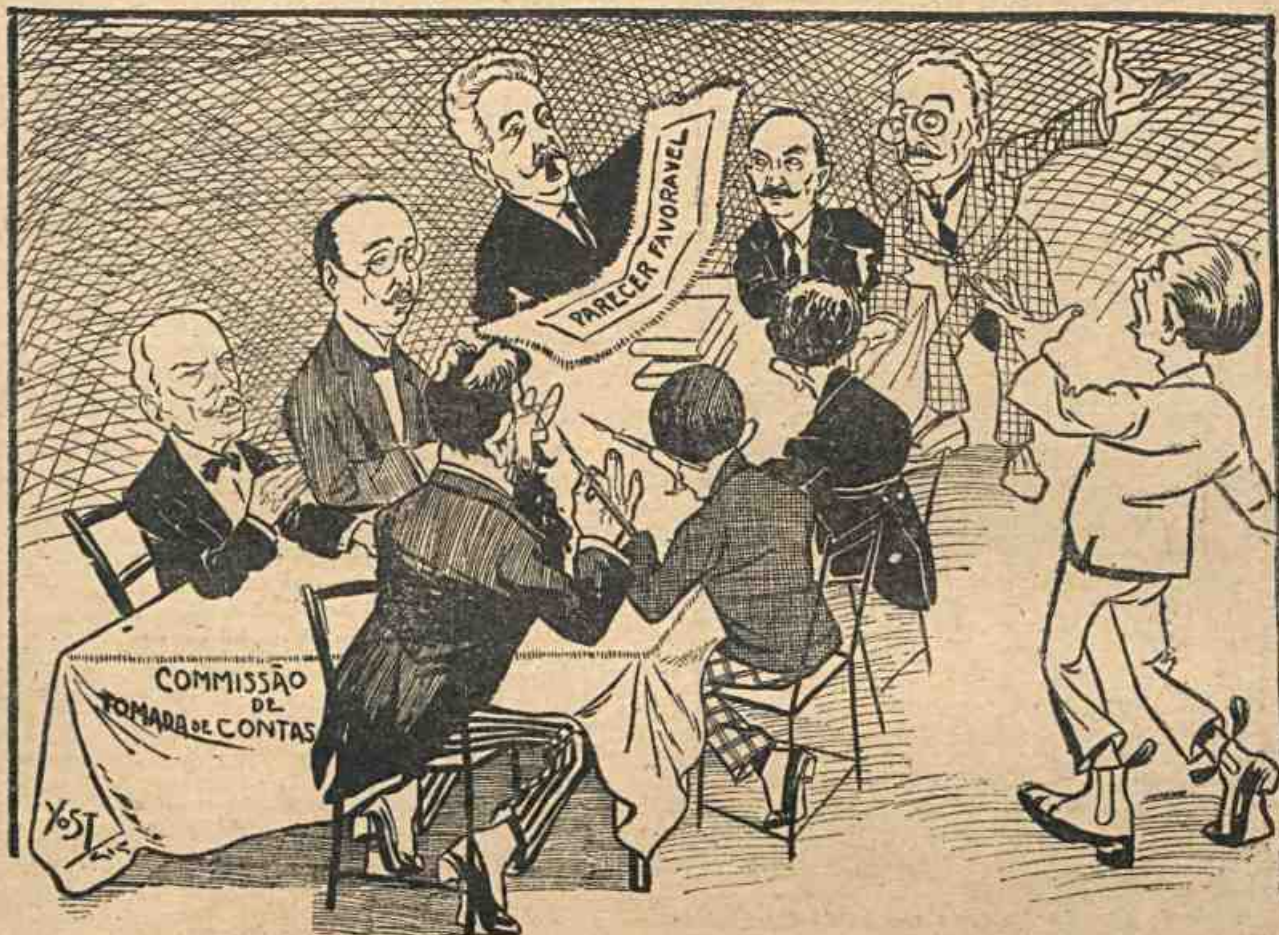
Inscreveram-se durante a semana : Soldado Raso, Sherlock Holmes (Dous Corregos, S. Paulo), Francisco de Moraes Costa (S. Paulo), Wise (Bahia), Mileno Amancio de Lima (Belem).

SOLUÇÕES

Do n. 678 :

Ns. 31, Corpinho; 32, Acajurana; 33, Caçarola; 34, Sofá; 35, Serralho; 36, Sirio; 37, Remanso; 38, Iracema; 39, Cancroma; 40, Altona; 41, Artemão; 42, Pantufo, pantufa; 43, Paga, pago; 44, Matto; 45, Tarimba, carimba, marimba; 46, Madeira, padeira, ladeira, cadeira; 47, *Nulla* por ter sabido errada; 48, Refugio, regio; 49, Incontestavel, incontavel; 50, Estipite, Este; 51, Grato, torga, trago, targo; 52, Cruá, cura; 53, Ferropear; 54, Limonada; 55, Gatoramo; 56, Gratas chimeras; 57, Ruy Barbosa; 58, Pela esquentada; 59, Só Santa Maria; 60, Nunca deixes o certo pelo duvidoso.

MAU, MAU!...

"Sob a presidencia do Sr. Moreira Brandão, reuniu-se a commissão de Tomada de Contas da Camara dos Deputados. O Sr. Hosannah de Oliveira apresentou parecer favoravel sobre o contracto entre o governo e a Companhia "The Amazon River Steam Navigation C.", ao qual o Supremo Tribunal negou registro. Esse parecer não foi assignado, porque o Sr. Marçal Escobar d'elle pediu vista para apresentar voto em separado". — (*Dos jornaes*)

Moreira Brandão : — Está aberta a sessão para se tomar contas ao rosario das negociatas !

José Lobo, Desembargador Palma, Irineu, Pereira Leite e *Eugenio Müller* : — Sim ! Tomar contas legislativas das facilidades executivas do passado...

Hossanah de Oliveira : — Aguas passadas não movem moinhos ! Dou o meu voto favoravel á "Amazon River" contra a impertinencia do Tribunal, que ousou embargar-lhe a navegação em mar de rosas, com o *iceberg* esfriador da negação do registro !

Marçal Escobar : — Peço vista contra esse parecer-capacho ! Precisamos tomar contas de tudo, saber em que se gasta ou vae gastar o dinheiro, punir os violadores das leis, as roubalheiras etc, etc. ! !...

Zé Povo : — Máu, máu !... E' melhor deixar-se tudo como está, senão vamos ter mais uma complicação de mil demonios !

Marçal : — Mas como ?! Então não se ha de endireitar esta gronga ?!.

Zé : — Está bem ! Mas onde se vão metter tantos ladrões ?!...

DECIFRADORES

Do n. 678 :

Zut, Tiririca, Octavio Brito, Eureka, D. Ravib, Astréa, Cume Preto, Nick Carter, Zé Caipora, Laurita, Rigoletto, Roldão (Guaratinguetá), Zeilah (S. Paulo), Pae João (Bebedouro), Zé Caipira (idem), Callisto (S. Paulo), 29 cada um; Jubanidro (Santos), Dr. Kean (Taubaté), Alcebiades de Magalhães (Bahia), Thurar Robieri (idem), A. Pausa (idem), Marreco Taperoense (Taperoá), Saul Oliveira (idem), 28 cada um; Aventureiro, 27; Camafeu (Rio Claro), Club dos Genros de Hecate (Muritiba), 25 cada um; Tupinambá (Macahé), Feijó da Costa (Cataguazes), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 23 cada um; Quasimodo, Joarsan (Cruz Alta), Ubirajara (idem), Serrano (idem), Batavo (idem), 22 cada um; Royal de Beaurevéres, Alfredo C. Freitas (S. Lourenço), Eduardo Peixoto (Recife), Pythagoras (Grão Mogol), J. Edamil (Pau d'Alho), 20 cada um; Apassis (Santos), J. Reis (Pau d'Alho), J. Dantas (idem), 19 cada um; Agenor José da Costa, 16; Von Cova, 14; Babá (Campos), 13; Miguel Duarte, Petropolitano (Petropolis), Mystica, 12 cada um; Claudionor Granado, Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), José Alves Franktdampfer de Assis (Corumbá), 11 cada um; Paulistinha (S. Paulo), Campineiro (Campinas), 10 cada um; Bastinhos, Raul Silva (Catende), 9 cada um; Murillo Buarque (Catende), Lolita (Santo Amaro), Romeu Cavalcanti (Catende), 8 cada um; Angar, K. D. T. (Barra Mansa), Lenita (Santo Amaro), 7 cada um; K. Piu (Goyandina), 5; Renato P. Guimarães (Monte Mór), 1.

Do n. 677 :

Paraedes Thaliense (Belém), Lyrio do Valle (idem), Mileno Amancio de Lima (idem), Conde de Zarka (idem), Solon Amancio de Lima (idem), 30 cada um.

Do n. 676 :

Conde de Zarka (Belém), 15.

CORRESPONDENCIA

Sargento-mór, ex-Adu' Filhinho—Não precisa rectificação. Todos sabem que o collega nunca foi encarregado d'esta secção, e não acreditarão na noticia que sahiu.

Pedro Rosa de Azevedo (Rio Caçador) e Antonio Alves dos Santos (idem) — Com franqueza, não entendemos as charadas e pittorescos remettidos e por isso já foram para a cesta. Antes de collaborar é necessario a inscripção.

Soldado Razo — Bem se vê que entre o amigo e a Begonia Agreste ha qualquer cousa de commum. Dir-se-hia que um é a mão direita e a outra é... a mesma mão direita.

Elmano Sotans (Quipapá) — O collega está enganado. A data do prazo é a da chegada aqui na redacção. A lista do n. 677 devia estar em nossas mãos a 1 do corrente, isto é, a 6, porque os decifradores, de Quipapá têm direito aos 5 dias mais, porém só a recebemos a 14 !...

CONFLAGRAÇÃO DAS BANDEIRAS

"Num discurso feito ha dias, o deputado Mauricio de Lacerda declarou-se francamente parlamentarista". — *(Dos jornaes)*

Mauricio de Lacerda: — Só a revisão da Constituição com o estabelecimento de uma Republica parlamentar, poderá salvar o Brazil!

Zé Povo: — Que é lá isso?... Mais uma bandeira salvadora?!...

Apre!... Chegou-me a vez de arvorar a minha bandeira contra tanta salvação... desarvorada!...

Scherlock Holmes (Dous Corregos, S. Paulo) — Assim é que deve ser a inscripção. O que não está direito agora é o modo porque confecciona as listas de solução. Basta o numero do trabalho e logo a seguir a solução; não ha necessidade de transcrever toda a charada publicada. Só sahirá um trabalho de cada vez; assim é que fazemos com todos.

Rosa Valle (Sitio, Minas) — A inscripção não está direita. Lá vae a taboada de todos os dias: nome, pseudonymo, logar de residencia e se possivel fôr numero da casa e nome da rua.

K. D. T. (Quatis, E. do Rio) — Parabens pelo nascimento da Julia, a quem desejamos todas as felicidades.

Grupo Bellicoso — Nossa Senhora, e estamos a repetir todos os dias: para a inscripção é necessario que se mande o que mais acima está dito a Rosa Valle.

Petropolitano — O que pede já não é mais possivel, pois, depois da sua carta, muitas outras deram entrada. Quem poderá affirmar que recebeu a sua? Impossivel!... Mande collocar a correspondencia na caixa das charadas d'*O Malho* e fique certo de que, vindo ella em tempo, não será perdida. Ou então pelo correio, caso não possa fazer da maneira que aconselhamos.

Francisco Justiano Vieira (Canna Brava de Jacobina) — Recebemos a correspondencia para o *Almanach*. Só temos os relativos aos annos de 1914 e 1915. Custa cada um, pelo correio, 3$500.

José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá) — Recebemos, sim.

Thurar Robieri (Bahia) — E' o diabo; mas as lettras são tão parecidas, que chegam a nos enganar. Emfim o collega affirma, que não é, vá lá. Não fazemos o juizo que suppõe: o outro, sim, julgamol-o capaz de tudo.

Sargento Lima (Parahyba) — Então é porque a edição esgotou-se, e, nesse caso, será difficil o collega encontrar a obra a menos que algum *sebo* a possua.

ERRATA

Entre os decifradores do n. 677 sahiu — Zé Caipora (Bebedouro.. Nesse ponto deve ser lido — Zé Caipira.

No primeiro "cliché" do pittoresco 240 as lettras que estão na escala musical são: — sci.

TRABALHOS RECEBIDOS

Os seguintes charadistas enviaram trabalhos: Campineiro (Campinas), Antonio de Moraes Guixote, Serrano (Cruz Alta), K. Piau (Soyandeira), J. Edamil (Pau d'Alho), Octavio Brito, Fausto Gouvêa (Catende), Solon Amancio de Lima (Bebedouro), Z. B. Deu (Bahia), Carlos Costa (Itapagipe Bahia), Conde Zarka (Belém), Rosalina Rosalia da Rosa (Catende), Sargento Lima (Parahyba), Paraedes Thaliense (Belém), Pythagoras (Grão Mogol), Francisco Egydio Martins (Burnier).

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE NOVEMBRO

Dias:

1 — Hoje, segunda, o remedio
Não falha para os enfermos:
Infusão de Touro nedio,
Veneno de Cobra em termos.

2 — Finados. Quem não respeita
A commoção d'este dia?
Treguas, pois, á tal receita
Do doutor em bicharia!

3 — Se por acaso o doente
Não melhorar de saude:
Xarope de Cabra quente
Com pello d'Urso bem rude.

4 — Supponham mau resultado
Da forte medicação:
A' scena o Tigre assanhado
Com injecções de Leão!

5 — — Se da molestia escapar
Da cura por certo morre!
Diz um Burro, a desmaiar,
Ao Camelo que o soccorre.

6 — Inveja só, d'esse bruto
Animalejo sem fé
Contra o laudo firme, astuto,
D'Avestruz e Jacaré!

QUANDO GRACEJO

Quando gracejo e rio,
Todos vêem meus dentes,
Bellos, graça ao DENTOL
Producto surprehendente. — DRANEM.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria.

Agentes geraes: MÉGHE & C. Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado, 6 de Novembro

300—23.

100:000$000

Inteiros 8$000—Decimos a 800

Agentes geraes na Capital Federal: NAZARETH & C., Rua do Ouvidor 94—Caixa do Correio 817—Endereço telegr. LUSVEL—Rio de Janeiro

Branco é, galhinha o põe...

— Deixa-te de partes e diz logo que ficaste bom, forte e gordo, graças ao «Oleo de Capivara».

— Quem te disse?

— Ninguem. Mas sei que só o «Oleo de Capivara» cura bronchites, fraquezas e todas as molestias dos orgãos respiratorios...

Preço de frasco 3$, duzia 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS.

Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega 213.

QUEM AS FAZ, QUE A DESFAÇA

Zé: — Aguenta, minha velha!

Dizem que você sabe bem as linhas com que cose e com que se cose, mas o que eu vejo sempre é isto: a cada passo emmaranhada...

Póde dizer-se?

Com esse titulo, um jornal socialista de Pariz, diariamente registra todos os abusos que lhe chegam ao conhecimento, a respeito dos negocios da guerra.

E' uma especie de "Para quem appellar?" de um dos nossos collegas matutinos.

O referido jornal pergunta:

"Póde dizer-se" que no 2º regimento territorial ha um certo numero de moços que não cumprem os sus deveres militars, indevidamente escondidos entre homens de 40 a 44 annos?

"Póde dizer-se" que esses "guerreiros" têm galões, desde os de cabo até os de tenente?

"Póde dizer-se" que esses senhores não têm o direito de tratar de tolos, de preguiçosos, os territoriaes cujos filhos servem no exercito activo?

"Póde dizer-se" que cumpre estar attento para que as regalias sejam judiciosamente concedidas aos "poilus" (aos soldados) e não aos "rond de cuir" (aos empregados publicos)?

"Póde dizer-se que os territoriaes da Saboia estão na linha de frente desde 29 de Outubro do anno passado, não tendo gosado a menor folga?

"Póde dizer-se" que vão ser servidos?

"Póde dizer-se" que ha medicos militares que cobram dez francos (6$) por visita aos clientes ricos e deixam os indigentes aos medicos paizanos?

"Póde dizer-se" que sempre queremos saber o que é feito dos soldados feridos, emquanto os taes medicos militares tratam os ricos?

E assim por deante. O referido jornal, sempre com o seu "póde dizer-se", estampa e profilga, todos os dias, todos os abusos, todas as irregularidades que chegam ao seu conhecimento, servindo de valvula aos desabafos dos pequenos, secularmente opprimidos pelos grandes.

Esta é uma copia authentica do envoluero de cada sabonete

Officinas lithographicas d'O MALHO